



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – *CAMPUS* OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (INTEGRADO)

Ouro Preto - MG

Julho / 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Kleber Gonçalves Gloria
Pró-Reitor de Ensino:	Prof. Carlos Bernardes Rosa Junior
Diretora Geral:	Prof. Maria da Glória dos Santos Laia
Diretora de Ensino:	Profa. Gislayne Elisana Gonçalves
Coordenador(a) de Curso:	Prof. Samira Antunes Alfenas

Comissão Elaboradora:

Nome: Sebastião Nepomuceno	Função: Coordenador de Curso
Nome: Profa. Samira Alfenas Antunes	Função: professora
Nome: Jefferson Januário Mendes	Função: professor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da instituição.....	6
3.2. Contextualização do Campus	9
3.2.1. Área de abrangência:.....	9
3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto.....	10
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	12
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso.....	12
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	14
4.2.1. Atividades de pesquisa e extensão	17
5. OBJETIVOS.....	18
5.1. Objetivo geral.....	18
5.2. Objetivos específicos.....	18
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO.....	19
6.1. Perfil profissional de conclusão	19
6.2. Área de atuação	20
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO.....	21
8. ESTRUTURA DO CURSO	21
8.1. Organização Curricular	21
8.1.1. Matriz Curricular.....	24
8.1.2. Ementário	26
8.1.3. Critérios de aproveitamento	69
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	69
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	70
8.1.4. Orientações metodológicas	71
8.1.5. Prática profissional.....	73
8.1.6. Estágio supervisionado.....	73
8.1.7. Atividades complementares	75
8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.2. Apoio ao discente	76
8.3. Critérios e procedimentos de avaliação.....	77
8.3.1. Aprovação	78
8.3.2. Recuperação	78
8.3.3. Reprovação.....	79
8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados	79
8.4. Infraestrutura	79
8.4.1. Espaço físico	80
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática.....	81
8.4.1.2. Biblioteca	82
8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino- aprendizagem	84
8.4.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem	84
8.5.2. Infraestrutura prevista	84
8.5.3. Acessibilidade	84
8.6. Gestão do Curso	87
8.6.1. Coordenador de curso.....	87
8.6.2. Colegiado de curso	87
8.7. Servidores.....	88
8.7.1. Corpo docente	88
8.7.2. Corpo técnico-administrativo.....	89
8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos.....	89
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	89
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
11. REFERÊNCIAS	91
ANEXOS.....	94



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Administração
Forma de oferta	Integrado
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Título Conferido	Técnico em Administração
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos
Carga Horária Total Obrigatória	3577 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	50 vagas anuais
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bauxita – Ouro Preto – MG
Ato autorizativo de criação	Portaria nº. 0810 de 18 de Junho de 2014 do Conselho Superior do IFMG
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº. 0810 de 18 de Junho de 2014 do Conselho Superior do IFMG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Administração, Integrado.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

I - Gestão democrática e transparente;

II - Compromisso com a justiça social e ética;

III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;

IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;

V - Verticalização do ensino;

VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do ensino, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

3.2. Contextualização do Campus

3.2.1. Área de abrangência:

O IFMG - Campus Ouro Preto localiza-se na cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, situada a 100km a sul/sudeste da capital, Belo Horizonte, e exerce influência em municípios situados, na maioria, dentro de um círculo imaginário, com raio de 200km, tendo como centro a cidade de Ouro Preto. Este círculo engloba a Microrregião Metropolitana de Belo Horizonte onde se concentra o maior Parque Industrial do Estado, cujas atividades de indústria, de comércio e de serviços, centralizam a principal atividade econômica do estado de Minas Gerais.

O mapa a seguir permite que se visualize a área de polarização do CENTRO e os critérios que orientaram sua delimitação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Algumas ocorrências externas aos limites pré-estabelecidos foram consideradas, por apresentarem características peculiares de industrialização, absorção de serviços ou pelo vínculo histórico mantido com Ouro Preto, assim como algumas áreas internas ao círculo foram desconsideradas, por não apresentarem interesse imediato na delimitação pretendida ou por se encontrarem fora do estado de Minas Gerais.

A delimitação da área de influência foi fundamentada nas tendências de expansão da Instituição, pois a colocação de egressos especializados e competentes nas diversas áreas profissionais ligadas aos cursos oferecidos tem sido de fundamental importância para o desenvolvimento da região e do Estado.

A área ficou, assim, delimitada, ao norte, pela cidade de Diamantina, importante centro histórico, turístico e de mineração; a nordeste, pelos municípios de Governador Valadares e Teófilo Otoni, destacados centros gemológicos do Estado; ao sul, abrangendo os municípios de Juiz de Fora, os do circuito das águas e a região industrializada do Sul de Minas; a leste, delimitada pela região de Manhuaçu; e a oeste, pelos municípios de Formiga, Lagoa da Prata e adjacências.

A área de influência direta do IFMG - Ouro Preto está constituída pelo Município de Ouro Preto e pelos inseridos no círculo descrito no item anterior. Entretanto, é importante considerar que as ações do Campus influenciam e sofrem influência do contexto global do Estado de Minas Gerais e do País como um todo. Importante destacar que os alunos egressos do Campus Ouro Preto estão trabalhando em grande quantidade em empresas e instituições de todo o país, especialmente no setor mineiro-metalúrgico, no qual abrigamos cursos técnicos reconhecidos nacionalmente.

3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto

A trajetória histórica do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto (IFMG-Ouro Preto) iniciou-se como Escola Técnica de Ouro Preto, instituída através do decreto 4127, de 25 de fevereiro de 1942. Iniciou efetivamente suas atividades em 1944, funcionando anexo à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Praça Tiradentes, em Ouro Preto, Minas Gerais, vinculado à Diretoria do Ensino Industrial, como Curso Técnico de Mineração e Metalurgia, sendo ofertado apenas o de Metalurgia até 1963.

Em 1959, através da Lei 3.352, de 16 de fevereiro de 1959, a Escola foi elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, administrativa, financeira e técnica.

No ano de 1964, foi transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, nas encostas do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, onde permanece até a presente data. Esse acontecimento fez com que a Escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Recebeu a denominação de Escola Técnica Federal de Ouro Preto através da Lei 4759, de 20 de agosto de 1965. Por força da Lei 8.948, de 08 de dezembro de 1994, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Ouro Preto), mas efetivado através de Decreto não numerado, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2002, ocasião em que se tornou apta a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação (MEC) e através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 transformou-se no Campus Ouro Preto do Instituto Federal de Minas Gerais, ampliando sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de mestrado e doutorado.

Com a criação do Instituto Federal de Minas Gerais, o Campus Ouro Preto buscou adequar-se a essa nova realidade, ofertando atualmente diversos cursos técnicos, superiores de tecnologia e de licenciaturas, e de pós-graduação *lato sensu*, conforme mostra o quadro abaixo:

QUADRO 1- Cursos/Modalidades oferecidos no IFMG-Campus Ouro Preto

MODALIDADE	CURSO
Técnico de Nível Médio integrado	Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Automação Industrial
Técnico Subsequente	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Segurança do Trabalho
	Meio Ambiente
Graduação	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Gestão da Qualidade
	Tecnologia em Conservação e Restauro
	Tecnologia em Gastronomia
Pós-Graduação Lato Sensu	Especialização em Educação Matemática
	Especialização em Língua Portuguesa
	Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural

Fonte: Diretoria de Ensino (DE) e Diretoria de Inovação, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DIPPE) (2019).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

A educação tecnológica, em uma perspectiva ampla, integra o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade a uma educação profissional que busca uma formação humana do cidadão.

Este Projeto Pedagógico visa oferecer esse tipo de formação e está fundamentado na legislação vigente e nos princípios norteadores explicitados na LDB N° 9394/96 e no conjunto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional cujo papel é promover a Educação no sentido mais amplo. A Lei 11.892/2008 em seu artigo 8º ressalta a necessidade de ampliação da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada, devendo esta ocupar 50% das vagas dos Institutos Federais. Sendo assim, com o curso Técnico Integrado de Administração, o IFMG-Campus Ouro Preto contribui para essa ampliação de oferta.

Nas últimas décadas, a economia mundial vem passando por grandes transformações que interferem diretamente no processo produtivo e no trabalho. Nesse contexto, o IFMG-Campus Ouro Preto, preocupado em atender a essas mudanças, realizou, por meio da Diretoria de Ensino Técnico, uma pesquisa de demanda, em 2013, com uma amostra de alunos de 9º ano das escolas públicas de Ouro Preto, Mariana e Itabirito. Essa pesquisa revelou que o Curso Técnico em Administração foi apontado como aquele que despertou o interesse de 52% dos estudantes que responderam o questionário apresentado. Esse é outro fator que justifica a proposição desse curso.

Pretende-se, com a sua implantação, estimular no profissional em formação o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas que permitam a ele atuar como cidadão consciente dos seus direitos e deveres profissionais e sociais, especialmente aqueles relacionados com a valorização das diferenças, com a liberdade de expressão e com o comportamento ético e legal na condução das suas atividades profissionais. Assim, espera-se que o curso proposto contribua efetivamente para o desenvolvimento de um senso crítico e apurado em relação aos problemas organizacionais e aos contextos políticos, econômicos, tecnológicos, sociais e ecológicos atuais.

A formação técnica em Administração do IFMG-Campus Ouro Preto abrirá para o jovem egresso, várias frentes de atuação, facilitando sua entrada no mundo do trabalho, o seu crescimento dentro da organização e/ou a continuidade dos estudos, nas mais diversas áreas, afinal, com uma visão mais ampla, eles terão melhores condições de fazer escolhas, traçarem o seu caminho e administrar sua carreira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertadas pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;
- j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio.

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

4.2.1. Atividades de pesquisa e extensão

A integração entre a pesquisa e a extensão é uma das premissas dos Institutos Federais. No Curso Técnico em Administração buscar-se-á sua integração com o ensino por meio de diferentes atividades.

A investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e sobretudo, um meio de renovação do conhecimento, reconhecendo no desenvolvimento da investigação científica um valioso instrumento pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do cotidiano. Para tal, a realização das atividades de pesquisa no Curso Técnico em Administração do IFMG-Campus Ouro Preto é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. A Instituição promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos e periódicos.

Para o corpo discente dos cursos integrados, o IFMG-Campus Ouro Preto oferece bolsas de iniciação científica (PIBIC Jr.). Além das bolsas oferecidas pela própria Instituição, os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais o IFMG-Campus Ouro Preto tenha convênio.

O IFMG-Campus Ouro Preto acredita que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica e

de mão dupla entre a Instituição e seu contexto social.

A política do IFMG-Campus Ouro Preto para a extensão conduz:

- ao desenvolvimento de habilidades e competências do aluno possibilitando condições para que estes aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;
- à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso;
- à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades;
- ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- à concretização de ações relativas à sua responsabilidade social.
- à prestação de serviços: compreende a realização de consultorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais do IFMG-Campus Ouro Preto.
- a bolsas de extensão conquistadas por projetos junto ao Programa Interno de Bolsas de Extensão (PIBEX-Jr).

É necessário ressaltar que as atividades de extensão são concebidas como parte essencial da formação do técnico em Administração, pois é através dessas atividades que se permite ao aluno um contato com a prática dentro da realidade social na qual seus conhecimentos serão aplicados. No contexto do Curso Técnico em Administração, a extensão está vinculada, em especial, aos Projetos de Extensão com o oferecimento da Bolsa de Extensão, a PIBEX-Jr. A extensão é uma atividade desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades oferecidas no Curso Técnico em Administração.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

Formar profissionais com habilitação técnica na área de Administração, capazes de desempenhar suas atividades profissionais com consciência humanística, ética e responsabilidade social.

5.2. Objetivos específicos

- Propiciar domínio das tecnologias relativas ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, a fim de garantir o progressivo desenvolvimento profissional do discente.
- Habilitar profissionais para executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques.
- Formar técnicos que possam subsidiar e executar atividades nas áreas administrativa, financeira, de produção, de recursos humanos, de marketing e de logística.
- Preparar profissionais técnicos para analisar e controlar indicadores de desempenho operacional e sugerir melhorias nos aspectos operacionais e da qualidade dentro da empresa.
- Habilitar técnicos para analisar informações destinadas a subsidiar o processo operacional e administrativo.
- Instrumentalizar profissionais para a utilização de ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.
- Proporcionar ao estudante meios de ampliar suas capacidades cognitivas e profissionais para sua atuação no mundo do trabalho.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

Em uma concepção mais ampla, o técnico em Administração formado pelo IFMG-Campus Ouro Preto será dotado de uma formação humana geral e de uma formação profissional que lhe possibilite a construção de uma visão crítica da sociedade, espírito criativo e empreendedor, capaz de desenvolver atividades inerentes a sua área de formação.

A área profissional de Administração compreende atividade de administração e de suporte logístico à produção e à prestação de serviços em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.

O curso Técnico de Administração propõe a formação de um técnico com as seguintes competências:

✓ Competências profissionais gerais:

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o eixo tecnológico Gestão e Negócios compreende as seguintes competências (CNCT, 2012, p. 52):

- Conhecer e saber utilizar as tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações;
- Ser capaz de realizar ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação;
- Conhecer e saber utilizar tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética;
- Conhecer sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos e educação ambiental.

✓ **Competências específicas:**

O técnico em administração formado no IFMG-Campus Ouro Preto deverá adquirir as seguintes competências específicas:

- ser capaz de executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques, análise de Custos, análise econômico-financeira e de marketing;
- ser capaz de operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material;
- ser capaz de utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

6.2. Área de atuação

O técnico em Administração pode exercer sua função em todas as esferas da sociedade em que houver trabalhadores, como: fábricas, hospitais, empresas comerciais e indústrias, estatais, entre outras.

Dentro dessa perspectiva, o técnico em administração pode desempenhar atividades diversas, dentre outras: conduzir processos de recrutamento e seleção, desenvolvimento e avaliação de desempenho de colaboradores; planejar e controlar a logística de produtos, materiais, bens e serviços, envolvendo compras, armazenagem e transporte; executar

atividades nas áreas fiscal, financeira e contábil; analisar cenários competitivos, suprindo o planejamento.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico Administração, Integrado, o aluno deve ter concluído o Ensino Fundamental no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O curso de Educação Profissional Técnica de nível médio realizado na forma integrada com o Ensino Médio deve ser considerado como um curso único desde a sua concepção plenamente integrada e ser desenvolvido como tal, desde o primeiro dia de aula até o último. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos do projeto pedagógico da instituição de ensino. Por isso mesmo, “essa nova circunstância e esse novo arranjo curricular pode possibilitar uma economia na carga horária mínima exigida, uma vez que o necessário desenvolvimento de competências cognitivas e profissionais pode ser facilitado, exatamente por essa integração curricular” (Parecer CNE/CEB nº 39/2004).

Assim, um currículo integrado pressupõe a integração efetiva entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio. Propõe-se um currículo integrado, conforme enfoque de Ciavatta (2005).

Remetemos o termo [integrar] ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos (...). Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (CIAVATA, 2005, p. 84).

O que se pretende é uma integração de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas. Refere-se a uma integração teoria-prática, entre o saber e o saber-fazer. Em relação ao currículo, isso pode ser traduzido em termos de integração entre uma formação humana mais geral, uma formação para o ensino médio e para a formação profissional, inserida em um projeto educativo que tenha em vista intervenções pedagógicas adequadas para a formação de alunos enquanto sujeitos histórico-sociais.

Portanto, o currículo integrado é uma possibilidade de inovar pedagogicamente na concepção de ensino médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de uma concepção que considera o mundo do trabalho e os mais diversos saberes produzidos em diferentes espaços sociais.

Na organização curricular, considera-se que integração abre possibilidades de superação de modelos tradicionais. Busca-se partir da observação e das necessidades de contextualização frente à realidade do aluno, promovendo a ressignificação do cotidiano por meio de práticas interdisciplinares na abordagem dos conteúdos, visando à contextualização com o mundo do trabalho.

Na construção do currículo integrado, torna-se imperativo o diálogo entre os diferentes atores do processo, a realidade e as demandas locais, bem como a existência de um planejamento construído e executado de maneira coletiva e democrática. Isso implica a necessidade de encontros pedagógicos periódicos, de acompanhamento de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. A matriz curricular do Curso Técnico em Administração foi elaborada considerando as concepções filosóficas e pedagógicas do IFMG e do Campus Ouro Preto e o perfil do aluno que se quer formar. Além disso, tem por base a legislação específica da Educação Profissional e do Ensino Médio.

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96 atualizada pela 11.741/2008; no Decreto nº 5.154/2004, nas Resoluções n. 04/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica), nº 02/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio) e nº 06/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Profissional Técnica de Nível Médio), nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio bem como nas diretrizes definidas neste Projeto Pedagógico e no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

De acordo com o estabelecido nas Diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica, na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de

currículo “como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos” (art. 13 § 2º).

O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, composta pelas disciplinas da base nacional comum, parte diversificada e da formação específica do Curso Técnico em Administração. Nessa organização, busca-se “não constituir blocos distintos, mas um todo integrado, de modo a garantir tanto conhecimentos e saberes comuns necessários a todos os estudantes, quanto uma formação que considere a diversidade e as características locais e especificidades regionais” (Res. CNE/CEB 02/2012, Art. 7º).

No curso técnico integrado, acrescenta-se o conjunto de disciplinas específicas da área de Administração, que buscará proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mundo de trabalho. As diferentes disciplinas deverão ser trabalhadas por meio de um tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes.

O estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena deverá ser trabalhado no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História brasileiras. De forma transversal, permeando os demais componentes do currículo, deverão ser trabalhados: educação ambiental, ética, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, qualidade de vida, educação para o trânsito, inclusão social.

O curso funcionará em regime anual, no turno diurno, em horário integral, com uma carga horária total de **3577** horas, distribuídas em 3 (três) anos, conforme mostrado abaixo:

- 1ª SÉRIE: composta por **1068** horas para as disciplinas básicas e **134** horas para as disciplinas técnicas. Isso perfaz uma carga horária total, para a 1ª série, de **1202** horas.
- 2ª SÉRIE: composta por uma carga horária de **769** horas destinadas às disciplinas básicas e **435** horas, às disciplinas técnicas, perfazendo **1171** horas.
- 3ª SÉRIE: composta por uma carga horária de **736** horas para as disciplinas básicas e **468** horas para as disciplinas técnicas, totalizando **1204** horas.

Assim, a carga horária total da Área Básica será de **2573** horas e a da Área Técnica será de **1004** horas. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a carga horária total mínima de componentes curriculares da área técnica do Curso de Administração é de

1000 horas.

A seguir apresenta-se a matriz curricular do curso:

8.1.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico em ADMINISTRAÇÃO - Integrado

Disciplinas obrigatórias				
1º SÉRIE				
Código	Disciplina	CH ¹	Aulas ²	CH EAD ³
OPIADMI.2141	Artes	67	80	-
OPIADMI.2142	Biologia I	67	80	
OPIADMI.2146	Geografia I	67	80	
OPIADMI.2148	História I	67	80	
OPIADMI.3438	Filosofia e Sociologia I	67	80	
OPIADMI.2140	Educação Física I	67	80	
OPIADMI.2144	Física I	133	160	
OPIADMI.2149	Língua Estrangeira	67	80	
OPIADMI.2139	Língua Portuguesa I	133	160	
OPIADMI.2143	Matemática I	200	240	
OPIADMI.2145	Química I	133	160	
OPIADMI.5834	Introdução à Administração	67	80	
OPIADMI.5857	Comunicação no Trabalho e Redação Oficial	67	80	
Totais		1.202⁴	1.440	-

2º SÉRIE				
Código	Disciplina	CH ¹	Aulas ²	CH EAD ³

¹ Carga horária total da disciplina em hora-relógio.

² Nº de aulas conforme a duração do módulo-aula (CH da disciplina*60 min/duração do módulo aula=nº de aulas).

³ Carga horária em hora-relógio ofertada na modalidade EAD, seja uma disciplina completa ou parcialmente em EAD.

⁴ Carga horária total do período em hora-relógio, incluindo carga horária EAD, se houver.

OPIADMI.2404	Biologia II	67	80	
OPIADMI.2408	Geografia II	67	80	
OPIADMI.2409	História II	67	80	
OPIADMI.3439	Filosofia e Sociologia II	67	80	
OPIADMI.2403	Educação Física II	67	80	
OPIADMI.2406	Física II	67	80	
OPIADMI.2419	Língua Estrangeira II	67	80	
OPIADMI.2402	Língua Portuguesa II	100	120	
OPIADMI.2405	Matemática II	100	120	
OPIADMI.2407	Química II	100	120	
OPIADMI.5844	Informática Aplicada à Administração	67	80	
OPIADMI.5861	Produção, Qualidade e Logística	67	80	
OPIADMI.5845	Relacionamento com o Cliente	67	80	
OPIADMI.5849	Introdução à Economia	67	80	
OPIADMI.3444	Matemática Financeira	67	80	
OPIADMI.5859	Contabilidade Geral	67	80	
Totais		1171	1400	

3º SÉRIE				
Código	Disciplina	CH¹	Aulas²	CH EAD³
OPIADMI.2431	Biologia III	67	80	
OPIADMI.2435	Geografia III	67	80	
OPIADMI.2436	História III	67	80	
OPIADMI.3440	Filosofia e Sociologia III	67	80	
OPIADMI.2430	Educação Física III	67	80	
OPIADMI.2433	Física III	100	120	
OPIADMI.2437	Língua Estrangeira III	67	80	
OPIADMI.2429	Língua Portuguesa III	100	120	
OPIADMI.2432	Matemática III	67	80	
OPIADMI.2434	Química III	67	80	
OPIADMI.5863	Administração Pública	67	80	
OPIADMI.5850	Empreendedorismo	67	80	
OPIADMI.5855	Estatística Aplicada	67	80	

OPIADMI.3441	Contabilidade Gerencial	67	80	
OPIADMI.5853	Comportamento Organizacional e Rotinas de Recursos Humanos	67	80	
OPIADMI.3442	Gestão de Projetos	33	40	
OPIADMI.5860	Gestão Financeira e Orçamentária	67	80	
OPIADMI.3443	Organização Empresarial	33	40	
Totais		1.204⁴	1.440	-

Totais	
Item	CH
Disciplinas obrigatórias	3577
Componentes Curriculares obrigatórios	0
Carga horária total obrigatória	3577
Carga horária em EAD	0
Percentual EAD ⁵	0

8.1.2. Ementário

1ª SÉRIE

Nome da disciplina: ARTES		Código: OPIADMI.2141	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Diferentes linguagens da atividade artística incentivando a reflexão da relação entre a produção artística e as sociedades ao longo tempo. Realização de visitas in loco a fim de promover o reconhecimento da arte e da cultura por meio da vivência e experiências concretas do aluno.			
Objetivo(s):			

⁵ Limitado a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

- Identificar, analisar e discutir a produção artística ao longo da história;
- Conhecer, reconhecer e aplicar os princípios da produção artística: conteúdo, conjunto, tema, cor, luminosidade, iluminação, movimento, equilíbrio, simetria, assimetria, harmonia, ordem, espontaneidade, estímulo, rigidez, inquietação, fragmentação dentre outros;
- Familiarizar-se com a cultura e a arte mineira e brasileira;
- Reconhecer e identificar o barroco mineiro e sua herança cultural nas cidades históricas.
- Conhecer, reconhecer, valorizar e frequentar o centro histórico de Ouro Preto e Mariana: os museus, as igrejas, as construções e as galerias de arte;
- Visitar espaços culturais e exposições temporárias afins com o conteúdo da arte;
- Proporcionar a capacidade crítica sobre a ocupação geográfica da cidade de Ouro Preto e as consequências na preservação do centro histórico.

Bibliografia básica:

BOSCHI, C. C. **Os Leigos e o Poder**. Rio de Janeiro, Editora Arte Ensaios, 1986.

FRITZEN, C. MOREIRA, J. **Educação e Arte: as Linguagens Artísticas na Formação Humana**. Campinas, SP. Papyrus, 2008.

LIMA JUNIOR, A. de. **Arte Religiosa**. Instituto História, Lisboa: Letras e Artes, 1966.

PORCHER, L. **Educação artística: luxo ou necessidade**. São Paulo. Editora Sumus, 1982.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, A. L. **Arte no Brasil colonial**, Rio de Janeiro, Editora Revan, 2000.

BAER, L. **Produção Gráfica**. São Paulo: Editora Senac, 2001

MUNARI, B **Design e Comunicação Visual**. Lisboa: Edições 70, 1982.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Editora Callis, 1995.

Nome da disciplina: BIOLOGIA I		Código: OPIADMI.2142	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Apresentação de conceitos básicos da Biologia; caracterização de seres vivos e matéria bruta; etapas do método científico; estudo de moléculas existentes nos seres vivos: água e sais minerais, glicídios, lipídios, proteínas e vitaminas; estudo das células e suas organelas; estudo dos tecidos e seus componentes.			
Objetivo(s): - Auxiliar os alunos na compreensão de conceitos biológicos básicos, bem como lhes apresentar o método pelo qual são conduzidas as pesquisas científicas, a fim de capacitá-los a avaliar criticamente os avanços atuais da ciência. - Reconhecer importantes características de moléculas abundantes nos seres vivos, tanto no que diz respeito a aspectos estruturais, quanto aos funcionais.			

- Apresentar aos alunos aspectos morfológicos e fisiológicos das células e suas organelas, capacitando-o a compreender fenômenos biológicos complexos.
- Compreender o funcionamento dos diversos tecidos que compõem os seres vivos, destacando-se a refinada coordenação entre diferentes tipos de células na realização de suas funções.
- Suscitar, nos alunos, espírito crítico, a fim de que possam compreender a contínua evolução da ciência, e aplicá-la em sua realidade cotidiana.

Bibliografia básica:

AMABIS, M. J.; MARTHO, R. G. **Fundamentos da Biologia Moderna**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

LINHARES, S. **Biologia hoje**. v. 1, 2 e 3. 11. ed. São Paulo, Ática, 2003.

Bibliografia complementar:

LINHARES, S. **Biologia série Brasil: ensino médio/volume único**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LOPES, S. **Bio**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 1999.

MACHADO, S. **Biologia de olho no mundo do trabalho**. Volume único. São Paulo: Scipione, 2003.

PAULINO, R. W. **Biologia atual**. Volumes 1, 2 e 3. 14. ed. São Paulo: Ática, 2002.

PAULINO, R. W. **Biologia novo ensino médio**. Volume único. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SOARES, J. L. **Biologia**. Volume único. São Paulo: Scipione, 1997.

Nome da disciplina: GEOGRAFIA I		Código: OPIADMI.2146	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa:			
<ul style="list-style-type: none"> - Planeta terra: coordenadas, movimentos e fusos horários; - Representações cartográficas, escalas e projeções; - Mapas temáticos e gráficos; - Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia; - Estrutura geológica; - As estruturas e as formas de relevo; - Solo; - Clima; - Os fenômenos climáticos e a interferência humana; - Hidrografia; - Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual; 			

- As conferências em defesa do meio ambiente
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais fundamentos da ciência geográfica; - Identificar os principais conceitos utilizados na Geografia; - Identificar os principais processos de formação do espaço geográfico brasileiro e mundial.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COIMBRA, Pedro J.; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. Geografia: uma análise do espaço geográfico. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2002. 469 p. ISBN 85-294-0239-1</p> <p>MOREIRA, Igor A. G. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. 47. ed. São Paulo: Ática, 2002. 455 p. ISBN 85-08-08423-4</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2009.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Ed.). Atlas geográfico escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 214 p.</p> <p>MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. 4. ed. São Paulo: HARBRA, 2011.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2009. 560 p.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. 528 p. (Parâmetros)</p> <p>SENE, Eustáquio de. Globalização e espaço geográfico. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 174 p.</p>

Nome da disciplina: HISTÓRIA I		Código: OPIADMI.2148	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
<p>Ementa:</p> <p>Aspectos da crise do feudalismo. Constituição do Antigo Regime e Emergência do Mundo Moderno. América Pré-Colombiana. Experiências de colonização na América: América Portuguesa, América Hispânica e América Inglesa. Formas do trabalho compulsório no mundo moderno. O estatuto do Antigo Sistema Colonial e sua crise. A escravidão africana: contribuições econômicas e sociais na América. A crise do Antigo Regime.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <p>Propiciar o debate sobre a construção do Mundo Moderno, levando o aluno a analisar a crise do Feudalismo e seus desdobramentos na consolidação das instituições modernas. Açar a curiosidade dos alunos em relação a esse processo, instigando a investigação dos aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais que permearam, especialmente, o mundo europeu e</p>			

o mundo americano. Promover o debate acerca dos povos e suas culturas, as relações de dominação e de sujeição estabelecidas. Analisar as estruturas características do Antigo Regime, em seus aspectos políticos e administrativos.

Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do estado absolutista**. Porto: Afrontamentos, 1984. 641p (Biblioteca das ciências do homem).

BETHELL, Leslie. **História da America Latina**. 2. ed. São Paulo: EDUSP; Brasília, D.F.: FUNAG, 1998.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, 2000. 608p.

HESPANHA, Antonio Manuel. **Poder e instituições na Europa do antigo regime: coletânea de textos**. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1984. 541p.

Bibliografia complementar:

BOXER, C. R. **A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial**. 2. ed. rev. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1969. 390p. (Brasiliana,v.341)

HOBBSAWM, E. J. **A era das revoluções: Europa, 1789-1848**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 336p.

ROMANO, Ruggiero. **Mecanismos da conquista colonial: os conquistadores**. São Paulo: 1973. 126p. (Khronos;4)

THORNTON, John Kelly. **A África e os africanos: na formação do mundo Atlântico, 1400-1800**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 436 p.

WOLFF, Philippe. **Outono da Idade Media ou primavera dos tempos modernos?** São Paulo: Martins Fontes, 1988. 282p. - (Coleção o homem e a história).

Nome da disciplina: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA I		Código: OPIADMI.3438	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: O curso pretende abordar conceitos introdutórios e reflexões teóricas básicas acerca da disciplina Filosofia, a partir de uma perspectiva genética e histórica. O contexto histórico e cultural do surgimento da filosofia, sua relação inicial com o mito e os principais conceitos desenvolvidos serão apresentados e discutidos através de textos clássicos da antiguidade grega.			
Objetivo(s): Apresentar um panorama histórico do pensamento filosófico, destacando as principais questões abordadas na Antiguidade Clássica. Pretende-se com o curso que o aluno possa conhecer, em linhas gerais, a história da filosofia desse período. Com o conhecimento histórico, espera-se que o aluno seja capaz de articular questões filosóficas a partir do seu contexto atual, mas sem perder o rigor propiciado pelo estudo das fontes.			

Bibliografia básica:

NAGEL, T. **Uma breve introdução à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. <http://criticanarede.com/docs/banquete.pdf> (*Apologia de Sócrates* completa on line).

PLATÃO. **Fédon**. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia complementar:

ARANHA, M. **Filosofando**: Introdução à filosofia. 2 ed., São Paulo: Moderna, 1993.

BARNES, J. **Filósofos pré-socráticos**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CASSIN, B. **Ensaio sofisticos**. São Paulo: Siciliano, 1990.

CHATELET, F. **A filosofia pagã**: do século VI a.C. ao século III d.C. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.

Nome da disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA I		Código: OPIADMI.2140	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Concepção de elementos para a compreensão, apropriação e participação crítica em atividades relacionadas às práticas corporais, seja como praticante, expectador, leitor, ouvinte, escritor, falante, etc., entendendo o <i>outro</i> como um ponto de referência e o corpo em movimento como princípio fundamental.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as características relacionadas às dificuldades de cada conteúdo, encaminhando propostas que possibilitem experimentá-lo.- Compreender os elementos histórico-político-sociais que permeiam a dinâmica dos conteúdos, dialogando com eles e refletindo criticamente a respeito destes.- Compreender e experimentar os elementos culturais, técnico-táticos e fisiológicos que permeiam cada um dos temas, além de pensar num alargamento da compreensão de tática, qual seja a própria apropriação das práticas e mudança de atitude em relação a elas.- Ter como base do trabalho o reconhecimento das diferenças pessoais, ajudando o outro para a apropriação dos conteúdos.- Desenvolver a capacidade de reconhecer as regras relacionadas aos conteúdos (sejam essas regras para a dinâmica das atividades ou regras de convivência dos grupos), identificando a importância destas, bem como propondo a criação e recriação de outras.- Compreender a importância das práticas corporais na escola a partir dos valores sociais que perpassam suas experiências.			
Bibliografia básica: BRACHT, Walter. Educação física e aprendizagem social . Porto Alegre: Magister Ltda., 1992. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física . SP: Cortez,			

1992.

TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio. Práticas pedagógicas da Educação física nos tempos e espaços escolares: a corporalidade como termo presente? In: BRACHT, V.1.

CRISORIO, Ricardo. **A Educação Física no Brasil e na Argentina:** identidade desafios e perspectivas. Campinas/SP: Autores Associados; RJ: PROSUL, p. 155-177.

Bibliografia complementar:

DAOLIO, Jocimar. Cultura Educação física e Futebol. In: **Da cultura do corpo.** Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____. Educação física escolar: conhecimento e especificidade In: **Revista Paulista Educação física**, SP: suplemento 2, p. 6-12, 1996.

_____. **Imagens da Educação no Corpo.** Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

_____. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação.** Trad. Marcus Vinícius Mazzari. SP: 34, 2002.

SOUZA, Eustáquia Salvadora, VAGO, Tarcisio Mauro & MENDES, Cláudio Lúcio. Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. In: **Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.** Ijuí-RS: Sedigraf, 1997, p.63-85.

Nome da disciplina: FÍSICA I		Código: OPIADMI.2144	
Carga horária total: 133 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 66		
Ementa: Introdução à Física. Estudo do movimento com uma conotação escalar e vetorial. Introdução histórica e aplicada às Leis de Newton e Leis de Conservação de Energia e Momento, Estática para resolver problemas relacionados a tecnologia de automação industrial. Estudo e aplicação com base tecnológica da Hidrostática. Noções básicas de Gravitação.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Introduzir e contextualizar a Física no mundo atual.- Desenvolver a compreensão e aplicação da cinemática, das leis de Newton, leis de conservação de energia e momento, estática ao estudante para aplicação no seu dia a dia e para construir estratégias de enfrentamento de problemas relacionados com as tecnologias de automação industrial.- Familiarizar os alunos com a cinemática e leis de Newton com formalização matemática dada pela álgebra vetorial. Simultaneamente, buscar enfatizar o aprofundamento conceitual, apresentando aspectos ligados à aplicação cotidiana e contextualização histórica.- Desenvolver a capacidade de investigar.- Articular a Física com ensino profissional.- Compreender a Física no mundo vivencial.- Desenvolver a capacidade de utilizar tabelas, gráficos, fórmulas para expressão do saber físico e de elaborar sínteses.			

Bibliografia básica:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. **Curso de Física**. São Paulo: Ed Scipione, v. 1. 2000.

GUIMARÃES, L. A.; BOA, M. F. **Física para o 2º grau. v. 1 – Mecânica**. São Paulo: Ed. Harbra, 1998.

HELOU; GUALTER; NEWTON. **Tópicos da Física**. São Paulo: Ed. Saraiva, v.1, 2001.

Bibliografia complementar:

ANJOS, I. G. **Física Novo Ensino médio**: volume único Curso Completo. São Paulo: Ed. IBEP, 2 ed.

FUKE, L. F.; KAZUHITO; Y. **Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Ed. Saraiva, v.1, 2010.

NICOLAU, G. F.; PENTEADO, P. C.; TOLEDO, P.; TORRES, C. M. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Ed. Moderna, v.1, 2001.

PARANÁ, D. N. S. **Série Novo Ensino Médio**. São Paulo: Ed. Ática, v. 1, 2000.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física**. v. 1, São Paulo: Ed. Moderna, 1999.

Nome da disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA I		Código: OPIADMI.2149	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita em língua inglesa. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Aquisição de aspectos socioculturais de países de Língua Inglesa e do Brasil. Desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica do aluno no processo de aprendizagem da língua inglesa.			
Objetivo(s): - Desenvolver as habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita, juntamente com a aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. - Desenvolver uma atitude afetiva positiva em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como a consciência da utilidade deste conhecimento na realidade cotidiana e profissional do aluno. - Adquirir informações sobre o universo sociocultural dos países de língua inglesa e desenvolver uma postura crítica acerca desses países ao longo do processo de aprendizagem.			
Bibliografia básica: DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR (para estudantes brasileiros de inglês - bilíngue). Oxford: OUP, 2007. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press,			

edição, 2007.

TEODOROV, Verônica (org). **FREEWAY**. Richmond Educação São Paulo: Editora Richmond, v.1, 2010.

Bibliografia complementar:

HOEY, Michael. **Lexical Priming**: a new theory of words and language. Routledge, 2005.

LONG, Michael; DOUGHTY, Catherine (org). **The Handbook of Language Teaching**. Wiley-Blackwell, 2009.

RÖMER, Ute. **Establishing the phraseological profile of a text type**. English Text Construction, 3:1, 2010. p. 95-119.

ROBINSON, Peter (org). **The Routledge Encyclopedia of Second Language Acquisition**. Routledge -Taylor & Francis. 2013.

WRAY, Alison. **Formulaic Language and the Lexicon**. Cambridge: CUP, 2002.

Nome da disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA I		Código: OPIADMI.2139	
Carga horária total: 133 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 133	CH prática: 0		
Ementa: <ul style="list-style-type: none">- Gêneros textuais – leitura e produção de textos;- Introdução à literatura;- Estéticas Literárias do Brasil e de Portugal;- Conceitos básicos da Teoria da Comunicação;- Teoria do Discurso e da Enunciação;- Revisão gramatical – ortografia – acentuação – pontuação – classes de palavras.			
Objetivo(s): Desenvolver competência linguística e gramatical dos alunos na produção de textos orais e escritos.			
Bibliografia básica: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto . São Paulo: Scipione, 2000.			
Bibliografia complementar: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA; Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido . São Paulo: Moderna, 2008. MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia S. Português instrumental . Porto Alegre: Sagra, 2001. PETTER, Margarida; FIORIN, José Luiz. África no Brasil: a formação da língua			

portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008.

SAVIOLI, Francisco Platão. **Gramática em 44 lições**. São Paulo: Ática, 1997.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática e literatura para o 2º grau**. São Paulo: Scipione, 1993.

Nome da disciplina: MATEMÁTICA I		Código: OPIADMI.2143
Carga horária total: 200 horas	Abordagem metodológica:	Natureza:
CH teórica: 200	CH prática: 0	Teórica Obrigatória
Ementa: Conjuntos, Conjuntos Numéricos, Funções, Função afim, Função quadrática, Função modular, Trigonometria, Função Exponencial e Função Logarítmica.		
Objetivo(s): - Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores; - Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, nas atividades tecnológicas e na interpretação da ciência; - Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de estabelecer relações e de interpretar dados matemáticos com espírito crítico, com desenvolvimento de autonomia, confiança e criatividade.		
Bibliografia básica: IEZZI, Gelson et al. Matemática Ciência e Aplicações . v. 1. São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática: Ensino Médio , vol. 1. São Paulo, Saraiva, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia , vol. 1. São Paulo, Scipione, 2011.		
Bibliografia complementar: DANTE, Luiz R. Matemática . São Paulo: Ática, 2005. GENTIL, Nelson e outros. Matemática: novo Ensino Médio . 7. ed. São Paulo, Ática, 2003. BARRETO, Benigno e outros. Matemática aula por aula . São Paulo: FTD, 2000. MACHADO, Antônio S. Matemática, temas e metas . v 1. São Paulo: Atual, 1988. IEZZI, Gelson et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2002.		

Nome da disciplina: QUÍMICA I		Código: OPIADMI.2145
Carga horária total: 133 horas	Abordagem metodológica:	Natureza:

CH teórica: 133	CH prática: 0	Teórico-prática	Obrigatória
------------------------	----------------------	-----------------	-------------

Ementa:

Introdução ao estudo da química / conceitos fundamentais; Estrutura atômica da matéria; A classificação periódica dos elementos; Ligações químicas; Funções inorgânicas; Reações químicas; Balanceamento de equações químicas; Introdução aos cálculos químicos.

Objetivo(s):

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas, compreendendo os códigos e símbolos próprios da química atual, traduzindo a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa e utilizando a representação simbólica das transformações químicas.
- Compreender e utilizar os conceitos e os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica, reconhecendo tendências e relações a partir de dados experimentais qualitativos e quantitativos, selecionando e utilizando ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química, os aspectos sociopolítico-culturais e o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural, bem como os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.

Bibliografia básica:

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano.** v. 1, Editora Moderna. 2011.

LISBOA, Júlio Cezar Foschini (coord.). **Ser protagonista química.** v.1. São Paulo: Editora SM Ltda., 2010.

MOL, G. S. et al. **Química para a nova geração: química cidadã.** v. 1, Editora Nova Geração, 2011.

Bibliografia complementar:

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química.** Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia.** v.1. São Paulo: FTD, 2010.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química.** v. 1, Editora Scipione. 2011.

CRUZ, Roque. **Experimentos de química em microescala.** São Paulo: Ed. Scipione, 1995.

SARDELLA, Antônio; MATEUS, Edgard. **Química: volume único.** São Paulo: Editora Ática, 2007.

Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO		Código: OPIADMI.5834
Carga horária total: 67 horas	Abordagem metodológica:	Natureza:

CH teórica: 67	CH prática: 0	Teórica	Obrigatória
Ementa: A Organização Empresarial: Contexto, Organização como Sistema Aberto, Características, Classificação, Estrutura, Níveis de Atuação, Funções Organizacionais e Constituição Jurídica. Administração: Eficiência, Eficácia e Efetividade; Histórico (ênfase nas tarefas, ênfase na estrutura organizacional, ênfase nas pessoas, ênfase na tecnologia, ênfase no ambiente). Definições, Tipos de Administração, Princípios de Administração, Processo de Administração e Seu Desenvolvimento, O Administrador, Funções da Administração, Proporcionalidade das Funções. Habilidades do Administrador. Meios de Direção: motivação, comunicação, relacionamento interpessoal, reunião de trabalho e outros. Sistemas Integrados de Gestão.			
Objetivo(s): Favorecer a formação de profissionais de nível médio capazes de realizar atividades pertinentes ao campo de atuação do técnico em administração, contribuindo para o desenvolvimento das organizações na sociedade atual. Proporcionar oportunidade para a aprendizagem de conceitos básicos referentes às organizações e à sua administração. Estimular a capacidade de refletir continuamente sobre o papel das organizações no mundo produtivo, valorizando princípios éticos e de cidadania.			
Bibliografia básica: MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução a Administração . São Paulo: Atlas, 2004. SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . São Paulo: Pearson – Prentice Hall, 2008.			
Bibliografia complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Administração de empresas: uma abordagem contingencial . São Paulo: Makron Books, 1995. MORAES, Anna Maris Pereira de. Iniciação ao estudo da Administração . São Paulo: Pearson Education, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à Administração . São Paulo: Atlas, 2009. PARK, Kil H. Introdução ao estudo da Administração . São Paulo: Pioneira, 1997. TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica . São Paulo: Atlas, 2000.			

Nome da disciplina: COMUNICAÇÃO NO TRABALHO E REDAÇÃO OFICIAL		Código: OPIADMI.5857
Carga horária total: 67 horas	Abordagem metodológica:	
CH teórica: 67	CH prática: 0	Teórica
Ementa: Significado do termo comunicação. Importância. Modelos de comunicação. O poder das palavras. Comunicação verbal e não verbal. Comunicação no trabalho. Tipos de comunicação no ambiente de trabalho. Barreiras à comunicação no ambiente de trabalho.		Natureza: Obrigatória

<p>Redação oficial: Modelos e descrições de documentos (ata, atestado, aviso, autorização, carta, circular, contrato, correspondência interna, declaração, exposição de motivos, memorando, ofício, pauta de reunião, relato de reunião, relatório, requerimento). Abreviaturas. Siglas. Expressões de tratamento e vocativos. Bibliografia.</p>
<p>Objetivo(s):</p> <p>Possibilitar ao aluno o desenvolvimento da habilidade de se comunicar, seja através da linguagem oral, corporal ou escrita. Orientar o aluno para a utilização correta e adequada dos principais modelos de documentos utilizados na redação oficial, segundo as normas da ABNT</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos exercícios. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. Campus.</p> <p>MATHIAS, Reinaldo; FERREIRA, Rosaura de Araújo. Correspondência comercial e oficial com técnicas de redação. 15. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011. http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/redacao-oficial-e-normalizacao-tecnica-dicas/texto-31-apostila-completa-de-redacao-oficial.pdf/view</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CAMPS, Anna (org.). Propostas didáticas para aprender a escrever. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>CAMPS, Anna; COLOMER, Teresa. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>CARVALHO, Paulo Sérgio. Técnicas de redação. 140. ed. Paraná: Academia de Cultura do Paraná, 2008.</p> <p>PEASE, Bárbara e Allan. Desvendando os segredos da linguagem corporal. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.</p> <p>GUIMARÃES, Thelma. Comunicação e linguagem. São Paulo: Editora Pearson/Prentice Hall, 2012.</p>

2ª SÉRIE

Nome da disciplina: BIOLOGIA II		Código: OPIADMI.2404	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Apresentação da classificação dos seres vivos; caracterização e doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários e fungos, características dos grupos de algas, caracterização, classificação e reprodução dos grupos de vegetais, caracterização dos filos animais e fisiologia humana.			
Objetivo(s):			

- Compreender que a Biologia não é um conjunto de conhecimentos definitivamente estabelecidos, mas que se modifica ao longo do tempo, buscando sempre corrigi-los e aprimorá-los;
- Compreender os conceitos científicos básicos, de modo que ele possa entender melhor os fenômenos, sobretudo aqueles relacionados ao cotidiano, e acompanhar as descobertas científicas divulgadas pelos meios de comunicação e avaliar os aspectos éticos dessas descobertas, exercendo sua cidadania e capacitando-o para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- Identificar as relações e a interdependência entre todos os seres vivos, até mesmo da nossa espécie, e os demais elementos do ambiente, avaliando como o equilíbrio dessas relações é importante para a continuidade da vida em nosso planeta;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma responsável, de modo a contribuir para a melhoria das condições ambientais, da saúde e das condições gerais de vida de toda a sociedade;
- Conhecer melhor o corpo, valorizando hábitos e atitudes que contribuam para a saúde individual e coletiva.

Bibliografia básica:

AMABIS, M. J.; MARTHO, R. G. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2010. v. 2.
 LINHARES, S.; GEWANDSZNAJER, F. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2007. Volume único.

Bibliografia complementar:

FAVARETTO, A. J.; MERCADANTE, C. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1999. Volume único.
 LINHARES, S.; GEWANDSZNAJER, F. **Biologia hoje**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2003. Volumes 1, 2 e 3.
 LINHARES, S.; GEWANDSZNAJER, F. **Biologia série Brasil. ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003. Volume único.
 LOPES, S. **Bio**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. Volume único.
 PAULINO, R. W. **Biologia atual**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volumes 1, 2 e 3.

Nome da disciplina: GEOGRAFIA II		Código: OPIADMI.2408	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa:			
<ul style="list-style-type: none"> - O processo de desenvolvimento do capitalismo; - A globalização; - Desenvolvimento humano: diferença entre países e os objetivos do milênio; - Ordem geopolítica e econômica; - A geografia das indústrias; - Países pioneiros na industrialização; - Países de industrialização tardia; 			

<ul style="list-style-type: none"> - Países de industrialização planejada; - Países recentemente industrializados; - O comércio internacional e os principais blocos regionais.
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais fundamentos da ciência geográfica; - Identificar os principais conceitos utilizados na Geografia; - Identificar os principais processos de formação do espaço geográfico brasileiro e mundial.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COIMBRA, Pedro J.; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. Geografia: uma análise do espaço geográfico. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2002. 469 p. ISBN 85-294-0239-1</p> <p>MOREIRA, Igor A. G. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. 47. ed. São Paulo: Ática, 2002. 455 p. ISBN 85-08-08423-4</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2009. v. 2.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Ed.). Atlas geográfico escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 214 p.</p> <p>MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. 4. ed. São Paulo: HARBRA, 2011.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2009. 560 p.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. 528 p. (Parâmetros)</p> <p>SENE, Eustáquio de. Globalização e espaço geográfico. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 174 p.</p>

Nome da disciplina: HISTÓRIA II		Código: OPIADMI.2409
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 67	CH prática: 0	
Natureza: Obrigatória		
<p>Ementa:</p> <p>O conceito de revolução e suas experiências históricas na emergência do mundo contemporâneo. Emancipação política na América Portuguesa e na América Hispânica. Revolução Industrial. Pensamento político oitocentista. Revoluções e unificações no século XIX. A construção dos EUA. A formação do estado brasileiro.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <p>Fomentar o debate acerca da emergência do mundo contemporâneo, privilegiando o debate historiográfico acerca dos processos revolucionários e de seus desdobramentos para a construção da contemporaneidade. Refletir sobre a construção política e social oitocentista, com especial atenção para a formação do pensamento liberal, socialista e nacionalista. Analisar as revoluções</p>		

e unificações políticas europeias no século XIX buscando constituir uma visão sobre o processo de formação dos estados em seu formato contemporâneo. Propiciar a análise dos processos de emancipação política na América a partir de suas relações externas e de seus reflexos e desdobramentos internos.

Bibliografia básica:

ARENDDT, Hannah. **Da revolução**. São Paulo: Ática; Brasília: UNB, 1988. 261p.

HOBBSBAWM, E. J. **A era das revoluções: Europa 1789-1848**. 12.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 366p.

ALGRANTI, Leila Mezan. **D. João VI: os bastidores da independência**. São Paulo: Ática, 1987. 78p.

Bibliografia complementar:

BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 1997.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da metrópole. In: MOTA, Carlos Guilherme. **1822: dimensões**. São Paulo: Perspectiva, 1972. 487p.

LAPA, Jose Roberto do Amaral. A economia cafeeira. São Paulo: Brasiliense, 1983. 120p.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 623p.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **A cultura luso-brasileira: da reforma da Universidade à independência do Brasil**. Lisboa: Editorial Estampa, 1999. 280 p.

<i>Nome da disciplina: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA II</i>		<i>Código:</i> OPIADMI.3439	
<i>Carga horária total:</i> 67 horas		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 67	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> O conceito de política. O conceito de poder e dominação na visão de Max Weber. Os tipos de dominação na visão de Max Weber. Os espaços público e privado no Brasil. Conceito de democracia. Cidadania e movimentos sociais. Trabalho e sociedade. Capitalismo e modos de produção na visão de Karl Marx. Classes sociais. Profissão, status e mobilidade social. Organização do trabalho na sociedade contemporânea. Trabalho no Brasil. Violência e criminalidade. O conceito de violência. Violência simbólica e bullying no espaço escolar. Crime e fato social na visão de Émile Durkheim. Violência e criminalidade urbanas.			
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none"> • Apreender os principais debates teóricos clássicos da Sociologia e seus principais pensadores clássicos, como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, por meio de conceitos fundamentais de suas obras; • Discutir temas relevantes na organização social e suas características na sociedade contemporânea, como política, trabalho, violência e criminalidade; Compreender a visão dos clássicos da Sociologia sobre a política, o trabalho e a			

criminalidade, aprendendo a utilizar seus conceitos para pensar a realidade social.

Bibliografia básica:

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 11. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1984.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O manifesto comunista**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Brasília: Editora UNB; São Paulo: Imprensa Oficial, 2004. v. 1.

Bibliografia complementar:

BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERIQUE, Raquel Balmant; O'DONNELL, Julia. (Coord.) **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução a uma ciência da sociedade**. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.

DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, Evelina. (Org.). **Anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

DAMATTA, Roberto. **A casa e a rua**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MUSSE, Ricardo. **Émile Durkheim: fato social e divisão do trabalho**. São Paulo: Editora Ática, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, por que manda, como manda**. 3.ed. rev. por Lucia Hippolito. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

Nome da disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA II		Código: OPIADMI.2403	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Concepção de elementos para a compreensão, apropriação e participação crítica em atividades relacionadas às práticas corporais, seja como praticante, expectador, leitor, ouvinte, escritor, falante, etc., entendendo o <i>outro</i> como um ponto de referência e o corpo em movimento como princípio fundamental.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as características relacionadas às dificuldades de cada conteúdo, encaminhando propostas que possibilitem experimentá-lo.- Compreender os elementos histórico-político-sociais que permeiam a dinâmica dos conteúdos, dialogando com eles e refletindo criticamente a respeito deles.- Compreender e experimentar os elementos culturais, técnico-táticos e fisiológicos que permeiam cada um dos temas, além de pensar num alargamento da compreensão de tática, qual seja a própria apropriação das práticas e mudança de atitude em relação a elas.- Ter como base do trabalho o reconhecimento das diferenças pessoais, ajudando o outro			

para a apropriação dos conteúdos.

- Desenvolver a capacidade de reconhecer as regras relacionadas aos conteúdos (sejam essas regras para a dinâmica das atividades ou regras de convivência dos grupos), identificando a importância destas, bem como propondo a criação e recriação de outras.

- Compreender a importância das práticas corporais na escola a partir dos valores sociais que perpassam suas experiências.

Bibliografia básica:

BRACHT, Walter. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister Ltda., 1992.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão de. A Política de Esporte Escolar no Brasil: A pseudovalorização da Educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 24, n. 3, p. 87-101, Campinas-SP: Autores Associados, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação física**. SP: Cortez, 1992.

Bibliografia complementar:

CRISORIO, Ricardo. **A Educação Física no Brasil e na Argentina**: identidade desafios e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados; RJ: PROSUL, p.155-177.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

_____. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. In: **Revista Paulista Educação Física**, SP: suplemento 2, p. 6-12, 1996.

_____. **Sociologia crítica do esporte**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 1997.

SOUZA, Eustáquia Salvadora; VAGO, Tarcisio Mauro; MENDES, Cláudio Lúcio. Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. **Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Ijuí-RS: Sedigraf, p.63-85, 1997.

TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio. Práticas pedagógicas da Educação física nos tempos e espaços escolares: a corporalidade como termo presente? In: BRACHT, V. e

<i>Nome da disciplina:</i> FÍSICA II		<i>Código:</i> OPIADMI.2406	
<i>Carga horária total:</i> 67 horas		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 67	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> Introdução à Terminologia de forma a buscar o melhor entendimento de conceitos físicos relativos a calor, temperatura, energia interna, energia térmica. Estudo da dilatação, comportamento dos gases, termodinâmica e mudança de fases e sua aplicação no cotidiano do aluno e para resolver problemas práticos relacionado ao curso técnico de automação eletrônica. Estudo e aplicação com base tecnológica da óptica geométrica e ondas.			
<i>Objetivo(s):</i> - Introduzir e contextualizar a Física no mundo atual. - Desenvolver a compreensão e aplicação dos conceitos usados na terminologia, tais como calor, temperatura, energia térmica, energia interna, ciclo térmico, máquinas térmicas e			

outros.

- Perceber a presença de conceitos e fenômenos que envolvem a óptica geométrica e ondas no dia a dia para construir estratégias de enfrentamento de problemas relacionados com as tecnologias envolvidas na instrumentação eletrônica.
- Desenvolver a capacidade de investigar.
- Articular a Física com ensino profissional.
- Compreender a Física no mundo vivencial.
- Desenvolver a capacidade de utilizar tabelas, gráficos, fórmulas para expressão do saber físico e de elaborar sínteses.
- Compreender códigos, símbolos e manuais de equipamentos utilizados nas instalações elétricas e eletrônicas.
- Elaborar sínteses.
- Representar esquemas estruturados. Expressar-se corretamente utilizando diversas linguagens.
- Conhecer fontes de informação.

Bibliografia básica:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. Curso de Física. São Paulo: Ed Scipione, v. 2. 2000.

GUIMARÃES, L. A.; BOA, M. F. **Física para o 2º grau.** v. 2 – Mecânica. São Paulo: Ed. Harbra, 1998.

HELOU; GUALTER; NEWTON. **Tópicos da Física.** São Paulo: Ed. Saraiva, v.2, 2001.

Bibliografia complementar:

ANJOS, I. G. **Física Novo Ensino médio:** volume único Curso Completo. São Paulo: Ed. IBEP, 2 ed.

FUKE, L. F.; KAZUHITO; Y. **Física para o Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Saraiva, v.2, 2010.

NICOLAU, G. F.; PENTEADO, P. C.; TOLEDO, P.; TORRES, C. M. **Física Ciência e Tecnologia.** São Paulo: Ed. Moderna, v.2, 2001.

PARANÁ, D. N. S. **Série Novo Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Ática, v. 2, 2000.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física.** v. 2, São Paulo: Ed. Moderna, 1999.

Nome da disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA		Código: OPIADMI.2419	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita em língua inglesa. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Aquisição de aspectos socioculturais de países de Língua Inglesa e do Brasil. Desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica do aluno no processo de aprendizagem da língua inglesa.			
Objetivo(s):			

- Desenvolver as habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita, juntamente com a aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa.
- Desenvolver uma atitude afetiva positiva em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como a consciência da utilidade desse conhecimento na realidade cotidiana e profissional do aluno.
- Adquirir informações sobre o universo sociocultural dos países de língua inglesa e desenvolver uma postura crítica acerca desses países ao longo do processo de aprendizagem.

Bibliografia básica:

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR (para estudantes brasileiros de inglês - bilíngue). Oxford: OUP, 2007.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

TEODOROV, Verônica; FREEWAY, Richmond (org). **Educação**. São Paulo: Editora Richmond, 2010. v. 2.

Bibliografia complementar:

HOEY, Michael. **Lexical Priming: a new theory of words and language**. Routledge, 2005.

LONG, Michael; DOUGHTY, Catherine (org). **The Handbook of Language Teaching**. Wiley-Blackwell, 2009.

RÖMER, Ute. Establishing the phraseological profile of a text type. **English Text Construction**, 3:1, 2010. p. 95-119.

ROBINSON, Peter (org). **The Routledge Encyclopedia of Second Language Acquisition**. Routledge -Taylor & Francis. 2013.

WRAY, Alison. **Formulaic Language and the Lexicon**. Cambridge: CUP, 2002.

<i>Nome da disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA II</i>		<i>Código:</i> OPIADMI.2402	
<i>Carga horária total: 100 horas</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 100</i>	<i>CH prática: 0</i>		
<i>Ementa:</i>			
<ul style="list-style-type: none"> - Gêneros textuais - leitura e produção de textos literários e não literários; - Estéticas Literárias do Brasil - continuação - Revisão gramatical - pontuação - concordância verbal e nominal - classes de palavras - sintaxe de períodos simples - Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Africana. 			
<i>Objetivo(s):</i>			
Desenvolver competência linguística e gramatical dos alunos na produção de textos orais e escritos.			
<i>Bibliografia básica:</i>			
CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. Literatura Brasileira e			

Portuguesa: teoria e texto. São Paulo: Saraiva, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva:** texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

FARACO, Francisco; MOURA, Carlos Emílio. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia complementar:

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português:** contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Literatura Brasileira e Portuguesa:** teoria e texto. São Paulo: Saraiva, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português:** linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática. 1990.

Nome da disciplina: MATEMÁTICA II		Código: OPIADMI.2405	
Carga horária total: 100 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 100	CH prática: 0		
Ementa: Progressões Aritméticas e Geométricas, Geometria Plana – Revisão, Geometria Espacial, Análise Combinatória, Noções de Probabilidades e Binômio de Newton.			
Objetivo(s): - Aprimorar a interpretação de gráficos e tabelas, os cálculos de áreas, volumes, capacidades e consumo essencial ao bom desempenho do profissional em formação. - Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, nas atividades tecnológicas e na interpretação da ciência; - Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de estabelecer relações e de interpretar dados matemáticos com espírito crítico, com desenvolvimento de autonomia, confiança e criatividade; - Desenvolver a capacidade de interpretar e resolver problemas práticos através de sua tradução para a linguagem matemática.			
Bibliografia básica: IEZZI, Gelson et al. Matemática Ciência e Aplicações. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática: Ensino Médio, vol. 2. São Paulo, Saraiva, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, vol. 2. São Paulo, Scipione, 2011.			

Bibliografia complementar:

BARRETO, Benigno e outro. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD, 2000.

DANTE, Luiz R. **Matemática**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.

GENTIL, Nelson e outros. **Matemática: Novo Ensino Médio**. 7. ed. São Paulo, Ática, 2003. Volume Único.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2002. Volume Único.

MACHADO, Antônio S. **Matemática: temas e metas**. São Paulo: Atual, 1988. v. 1.

Nome da disciplina: QUÍMICA II		Código: OPIADMI.2407	
Carga horária total: 100 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 100	CH prática: 0		
Ementa: Gases e misturas gasosas; Cálculos estequiométricos; Soluções; Propriedades coligativas das soluções; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio químico.			
Objetivo(s): - Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas compreendendo os códigos e símbolos próprios da química atual, traduzindo a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa e utilizando a representação simbólica das transformações químicas. Compreender e utilizar os conceitos e os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica, reconhecendo tendências e relações a partir de dados experimentais qualitativos e quantitativos, selecionando e utilizando ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes, selecionando procedimentos experimentais pertinentes. Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química, os aspectos sociopolítico-culturais e o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural, bem como os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.			
Bibliografia básica: CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Editora Moderna. 2011. v. 2. LISBOA, Júlio Cezar Foschini (coord.). Ser protagonista química . 1. ed. São Paulo: Editora SM Ltda., 2010. v.2. MOL, G. S. et al. Química para a nova geração: química cidadã . Editora Nova Geração, 2011. v. 1.			
Bibliografia complementar: CRUZ, Roque. Experimentos de química em microescala . São Paulo: Ed. Scipione, 1995.			

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. Volume único.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010. v. 2.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. Editora Scipione. 2011. v. 1

SARDELLA, Antônio; MATEUS, Edgard. **Química**. São Paulo: Editora Ática, 2007. Volume único.

Nome da disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		Código: OPIADMI.5844	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: O que são as tecnologias da informação e comunicação. Conceitos de ambiente virtual, comunidade virtual e internet. Conceitos de hardware e software. Evolução de tendências das tecnologias da informação e comunicação. Uso das ferramentas da internet para pesquisa e a importância da seleção e da organização das informações. Aplicativos para edição de textos Word: Estudo de conceitos e operações básicas; Estilos; Controle de alterações e comentários; Formatação automática e galeria de estilos; Notas e Anotações; Indicadores; Hiperlinks; Mala direta; Formulários; modelos e índices; Tópicos; Documentos mestres. Macros. Planilhas eletrônicas: Descrição de uma planilha; Iniciando o Excel; Cursor; trabalhando com o Excel; Imprimindo uma planilha; criando gráficos; Trabalhando com vários arquivos; Trabalhando com funções; Atingir metas; Solver; Introdução a Macros; Formulário; Classificar; Filtros, Autofiltro; Filtro avançado; Tabela Dinâmica; Tópicos; Subtotais; Gerenciador de cenários; Comentários; Validação e consolidação de dados. Apresentações: PowerPoint e Prezzi. Banco de dados.			
Objetivo(s): Capacitar o aluno para o uso de editor de textos, planilhas eletrônicas e apresentações para auxiliá-lo nas tarefas inerentes às atividades de administrador. Capacitar o aluno para que ele possa identificar as ferramentas disponíveis no contexto da tecnologia da informação e comunicação voltadas ao bem-estar individual e coletivo.			
Bibliografia básica: CORNACHIONE Jr., E. B. Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia . São Paulo: Atlas, 4 ed. 2012. BIO, S. R. Sistemas de Informação: um Enfoque Gerencial . São Paulo: Atlas 2008, 2. ed. BEAL, A. Gestão Estratégica da Informação: como transformar a informação e a tecnologia em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações . São Paulo: A 2004.			
Bibliografia complementar: COX, J.; LAMBERT, J. Microsoft Access 2013 Passo a Passo . São Paulo: Editora <u>Bookman Companhia Ed</u> , 2010.			

COX, J.; LAMBERT, J. **Passo a Passo: Word 2010**. São Paulo: Editora Bookman Companhia Ed. 2010.

HADDAD, R.; HADDAD, P. **Crie Planilhas Inteligentes com Office Excel**. São Paulo: Editora Erica, 2003.

MANZANO, J. A. N. G., MANZANO, A. L.N. G. **Estudo Dirigido de MS Office Excel 2013 Avançado**. São Paulo. Editora Erica, 2013.

MARÇULA, Marcelo; BENNI FILHO Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Editora Erica, 2014.

Nome da disciplina: PRODUÇÃO, QUALIDADE E LOGÍSTICA		Código: OPIADMI.5861	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica:	Natureza:
CH teórica: 67	CH prática: 0	Teórica	Obrigatória
Ementa: Planejamento e função da produção e operação. Sintomas, problemas e soluções no planejamento da produção. Sistemas ERP (Planejamento de Recursos Organizacionais) e MRP II (Planejamento das necessidades de recursos). Sincronização: produção/vendas. Equipamentos e instalações. Entradas e processamento de pedidos. Políticas e previsão de estoque. Reposição e classificação dos estoques. Dimensionamento do arranjo físico. Capacidade de armazenagem. Características dos modais de transporte. Responsabilidades do departamento de transportes, Qualidade como instrumento gerencial. Evolução: conceitos, métodos e estruturas da gestão da qualidade. As ferramentas da Qualidade Total. Padronização, normatização.			
Objetivo(s): Capacitar os alunos para a compreensão dos processos de planejamento, qualidade e distribuição de produtos e serviços da organização.			
Bibliografia básica: CORRÊA, H. L. Administração de cadeias de suprimentos e logística . São Paulo, Ed. Atlas 2014. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2010 6. ed. VALLE, R.; SOUZA, R. G. de. Logística Reversa: processo a processo . São Paulo, Ed. Atlas 2014.			
Bibliografia complementar: CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. Gestão logística do transporte de cargas . São Paulo: Ed. Atlas, 2001. CHING, H. Y. Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada: supply chain . São Paulo: Ed. Atlas, 2010, 4 ed. CORREIA, H. L. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado . São Paulo: Ed. Atlas, 2010			

WANKE, P. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil**: produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

CORREIA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimento e Logística**: o essencial. São Paulo, Atlas, 2014.

Nome da disciplina: RELACIONAMENTO COM O CLIENTE		Código: OPIADMI.5845	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Introdução: Conceitos básicos, origem e evolução do conceito de marketing, origem e evolução do mercado brasileiro, conceitos fundamentais do marketing contemporâneo. O ambiente de marketing. Análise das oportunidades do mercado: Os participantes do mercado, papéis exercidos pelos compradores; as mudanças em nossa sociedade, os hábitos de consumo, segmentação do mercado. Processo estratégico de marketing: Entrega de valor, etapas do planejamento de marketing, marketing mix (4Ps), diferenciação e posicionamento, organizando e controlando, controle de marketing. Sistema de informação e as estratégias de relacionamento: Evolução e tendências do marketing. A arte da negociação bem sucedida: O que é negociar. A comunicação na negociação. A preparação. Desenvolvimento da negociação. Fechamento.			
Objetivo(s): Familiarizar o aluno com os modernos conceitos e práticas do marketing, através de uma abordagem multidisciplinar, visão estratégica, ressaltando a singularidade do marketing aplicado no Brasil, assim como lhe oferecer subsídios para se tornar um negociador eficaz.			
Bibliografia básica: JÚLIO, Carlos Alberto. A magia dos grandes negociadores : venda produtos, serviços, ideias e você mesmo com muito mais eficácia. 5. ed. compacta. São Paulo: Editora Atlas, 2009. MADRUGA, Roberto Pessoa; CHI, Bem Thion; SIMÕES, Marcos Licínio da Costa; TEIXEIRA, FRANCO, RICARDO. Administração de marketing no mundo contemporâneo . 3. ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.			
Bibliografia complementar: KOTLER, Philip. Administração de marketing : a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. PIMENTEL, Alex. A arte da negociação bem sucedida : técnicas para convencer e influenciar pessoas a fechar acordos comerciais. São Paulo: Digerati Books, 2007. PEASE, Bárbara e Allan. Desvendando os segredos da linguagem corporal . Rio de Janeiro: Sextante, 2005. KOTABE Masaaki; BRANDÃO, Ailton Bonfim (Trad.). Administração de marketing global . São Paulo: Atlas, 2000.			

Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À ECONOMIA		Código: OPIADMI.5849
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 67	CH prática: 0	
Natureza: Obrigatória		
Ementa: Introdução: definição, objeto, escassez, sistema econômico; Macroeconomia: contabilidade nacional, consumo e poupança, determinação da renda, introdução à teoria monetária, crédito e o sistema financeiro, inflação, economia internacional; Microeconomia: teoria elementar da demanda e da produção, o mercado e câmbio.		
Objetivo(s): Capacitar o aluno para o entendimento e análise crítica da economia presente no mundo do trabalho e na vida cotidiana no Brasil e no mundo. Permite ao aluno conhecer como funcionam as instituições financeiras no macro e microambientes. O estudo de economia deixa o aluno mais conectado e ciente das mudanças sociais que afetam as vidas das pessoas e das organizações.		
Bibliografia básica: SINCLAYR, Luiz; SILVA, Cesar Roberto Leite da. Economia e mercados . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VASCONCELOS, Marcos A. Economia : micro e macro. 5. ed. SP: Atlas, 2011. SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica . 1. ed. SP: Editora Atlas, 2007.		
Bibliografia complementar: FONTES, R.; RIBEIRO, H.; AMORIM, A. SANTOS, G. Economia : um enfoque básico e simplificado. São Paulo: Atlas, 2010. GUIMARÃES, B; GONÇALVES, C. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Editora Elsevier- Campus, 2009. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Fundamentos de Economia . São Paulo: Editora Saraiva, 2012, 4 ed. ROBINSON, J.; ACEMOGLU, D. Por que as nações fracassam : as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia (Livro de Exercícios). São Paulo. Atlas, 2004, 4 ed.		

Nome da disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA		Código: OPIADMI.3444
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 67	CH prática: 0	
Natureza: Obrigatória		
Ementa:		

Regime de capitalizações. 2. Regime simples. 3. Regime Composto. 4. Classificação das taxas de juros. 5. Fluxo de caixa uniforme. 6. Fluxo de caixa irregular. 7. Sistemas de amortização. 8. Inflação e correção cambial. 9. Leasing, 10-Utilização da Calculadora HP-12C e Planilha de Excel.

Objetivo(s):

Apresentar os fundamentos e conceitos do cálculo financeiro e das operações praticadas no mercado brasileiro com foco no pleno domínio do capital no tempo.

Bibliografia básica:

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ Rubens. **Matemática Financeira com HP12C e EXCEL**, 5ª Edição – 2008 – Editora Atlas.

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ Rubens – **Matemática da Finanças: Com aplicações na HP12C e Excel- v.1 (Série Desvendando as Finanças)**, 3ª Edição – 2008 – Editora Atlas.

SILVA, André Luiz Carvalhal da, **Matemática Financeira Aplicada**, 3ª edição - 2010 - Ed. Atlas.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Roberto G. **Matemática Financeira Aplicada, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto**. 8ª Edição – 2014 – Editora Atlas.

OLIVEIRA, Gustavo Faria de. **Matemática Financeira Descomplicada**. 1ª Edição – 2013 – Editora Atlas.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Financeira Fácil**. 14ª Edição Atualizada – 2013 – Editora Saraiva.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. 12ª Edição – 2012 – Editora Atlas.

Nome da disciplina: CONTABILIDADE GERAL		Código: OPIADMI.5859	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Estrutura básica da contabilidade; Patrimônio, Ativo, Passivo e Situação Líquida; Contas: débito, crédito e saldo; Teorias e estruturas das contas: contas patrimoniais e de resultado; Conceitos de capital; Estruturação contábil e Balanço Patrimonial; Receitas e Despesas: Conceito, contabilização, classificação e tratamento contábil; Razonetes; Balancete de Verificação e método das partidas dobradas; Contas de Resultado; Apuração contábil do lucro ou prejuízo; Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Análise de Fluxo de Caixa, Análise das demonstrações contábeis: Análise de balanços.			
Objetivo(s): 1. Compreender a importância da Contabilidade Financeira para os usuários da contabilidade de uma entidade.			

2. Conhecer os conceitos básicos do Patrimônio de uma entidade;
 1. Conhecer e apreender a calcular a situação financeira de uma entidade;
 2. Apreender a estruturar um balanço e apurar seu resultado;
 3. Fazer e analisar um Fluxo de Caixa
 4. Entender e calcular indicadores da situação financeira de uma entidade, bem como fazer análise, e relatórios conclusivos acerca da sua saúde financeira.

Bibliografia básica:

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. São Paulo: 27ª edição. Ed. Saraiva, 2010.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. São Paulo: 9ª edição. Ed. Saraiva, 2013.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços – Fácil**. São Paulo: 10ª edição. Ed. Saraiva, 2014.

Bibliografia complementar:

Equipe de Professores FEA/USP - Contabilidade Introdutória. 8ª edição. São Paulo: Editora Atlas: 1993.
 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral. São Paulo: 10ª edição. Ed. Sariva, 2017.

3ª SÉRIE

Nome da disciplina: BIOLOGIA III		Código: OPIADMI.2431	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Estudo de Genética: Primeira Lei de Mendel, Segunda Lei de Mendel, polialelia, interação gênica, ligação gênica, herança ligada ao sexo, alterações cromossômicas; estudo da Ecologia: definições básicas, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, populações, relações entre seres vivos, fatores abióticos, sucessão ecológica, distribuição dos seres vivos na biosfera, aspectos de poluição; tópicos em Evolução.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a Biologia não é uma ciência estática. - Apresentar os conceitos científicos básicos, adequando-os à realidade cotidiana dos alunos, capacitando-os a acompanhar as descobertas científicas contemporâneas. - Compreender a importância do estudo da genética e seus impactos sobre a saúde humana, possibilitando práticas de aconselhamento genético. - Identificar as relações e a interdependência entre todos os seres vivos e entre estes e os demais componentes do ambiente, destacando-se que o equilíbrio dessas relações é fundamental para a continuidade da vida em nosso planeta. - Identificar aspectos da evolução contínua dos seres vivos ao longo do tempo. 			

- Conscientizar o aluno sobre a importância dos conhecimentos adquiridos para a melhoria das condições de vida de toda a sociedade.

Bibliografia básica:

AMABIS, M. J.; MARTHO, R. G. **Fundamentos da Biologia Moderna**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. volume único.

Bibliografia complementar:

LINHARES, S. **Biologia hoje**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2003. v. 1, 2 e 3.

LINHARES, S. **Biologia série Brasil: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003. volume único.

LOPES, S. **Bio**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. volume único.

MACHADO, S. **Biologia de olho no mundo do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2003. volume único.

PAULINO, R. W. **Biologia atual**. 14ª edição. São Paulo: Ática, 2002. v. 1, 2 e 3.

PAULINO, R. W. **Biologia novo ensino médio**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. volume único.

SOARES, J. L. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 1997. volume único.

Nome da disciplina: GEOGRAFIA III		Código: OPIADMI.2435	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa:			
<ul style="list-style-type: none"> - Industrialização brasileira; - A Economia brasileira a partir de 1985; - A produção mundial de energia; - A produção de energia no Brasil; - Características do crescimento da população mundial; - Fluxos migratórios e a estrutura da população; - A formação e a diversidade cultural da população brasileira; - Aspectos demográficos da população brasileira; - O espaço urbano do mundo contemporâneo; - As cidades e a urbanização brasileira; - Organização da produção agropecuária; - A agropecuária no Brasil. 			
Objetivo(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais fundamentos da ciência geográfica; - Identificar os principais conceitos utilizados na Geografia; - Identificar os principais processos de formação do espaço geográfico brasileiro e mundial. 			

Bibliografia básica:

COIMBRA, Pedro J.; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. **Geografia: uma análise do espaço geográfico**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2002. 469 p.

MOREIRA, Igor A. G. **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil**. 47. ed. São Paulo: Ática, 2002. 455 p.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2009. v. 3.

Bibliografia complementar:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Ed.). **Atlas geográfico escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 214 p. ISBN 978-85-240-3903-5

MORAES, Paulo Roberto. **Geografia Geral e do Brasil**. 4. ed. São Paulo: HARBRA, 2011.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2009. 560 p. ISBN 85-262-3979-1

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2002. 528 p. (Parâmetros) ISBN 85-262-3979-1

SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 174 p.

<i>Nome da disciplina: HISTÓRIA III</i>		<i>Código:</i> OPIADMI.2436	
<i>Carga horária total:</i> 67 horas		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 67	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> O Imperialismo. Revolução Russa. Revolução Mexicana. Primeira Guerra Mundial. O Entre Guerras. Movimentos totalitários. A Grande Depressão. Guerra Fria. O processo de descolonização. O neoliberalismo. República Velha. Revolução de 1930. A Era Vargas. Aspectos políticos e econômicos da experiência democrática brasileira (1946-1964). O golpe de 1964 e seus desdobramentos.			
<i>Objetivo(s):</i> Propiciar a interpretação do século XX a partir de dois eixos: os conflitos mundiais e seus desdobramentos geopolíticos e econômicos e os desafios à política e à economia da República brasileira. Debater a emergência de movimentos totalitários, bem como a consolidação da estrutura bipolar do mundo no período.			
<i>Bibliografia básica:</i> FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de A. (org.) O Brasil republicano . Livro 1: O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: breve século XX (1914-1991) . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de A. (org.) **O Brasil republicano**. Livro 2: O tempo do nacional estatismo. Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de A. (org.) **O Brasil republicano**. Livro 3: O tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

REIS FILHO, Daniel; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (org). **O século XX: o tempo das certezas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 3 v.

Nome da disciplina: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA III		Código: OPIADMI.3440	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Tendo como fundamento o entendimento do conceito de cultura e suas implicações, serão discutidos temas contemporâneos presentes no debate da sociedade brasileira, como o conceito de juventude; as relações raciais; as relações de gênero, a sexualidade e as novas conjugalidades; a multiculturalidade religiosa.			
Objetivo(s): - Discutir o tema da juventude sob diversas perspectivas, tais como educacional, de gênero e sexualidade, raça, pobreza e desigualdade, identidade e grupos de pertença, socialização e sociabilidade. Problematicar a própria realidade subjetiva e questionar as condições objetivas da sociedade brasileira relacionada à vivência da juventude. - Compreender os conceitos de raça, etnia, racismo, discriminação racial e a partir deles problematicar a sociedade brasileira do ponto de vista das relações raciais, inclusive questionando o “mito da democracia racial”. Discutir a democracia e o direito à diferença do ponto de vista das ações afirmativas e política de cotas raciais nas universidades. - Compreender o conceito de gênero dentro da perspectiva de outros conceitos, como identidade, diferença e desigualdade. Problematicação da sociedade brasileira no que tange às relações de gênero, às desigualdades de gênero, às novas formas de conjugalidade e seus respectivos direitos, além da intolerância e da violência que envolvem ambos os temas. - Compreender a religião como uma construção social por meio dos principais conceitos sociológicos que fundamentam seu entendimento como magia, sagrado, profano, encantamento e desencantamento do mundo. Como construção cultural, permitir a compreensão da diversidade religiosa e da importância da tolerância.			
Bibliografia básica: DAYRELL, Juarez; GOMES, Nilma Lino. Juventude no Brasil . Disponível em: www.fae.ufmg.br/objuventude . Acesso em: 27 de julho de 2009. (Coleção Educação para todos). SANTOS, Sales Augusto (Org.). Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas . Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005. 396 p. (Coleção Educação para Todos). WEBER, Max. Economia e Sociedade . Brasília: Editora UNB; São Paulo: Imprensa			

Oficial, 2004. v. 1.

Bibliografia complementar:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.); EMERIQUE, Raquel Balmant; O'DONNELL, Julia. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRYM, Robert et. al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à uma ciência da sociedade**. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, Set./Out./Nov./Dez. 2003. DAMATTA, Roberto. **A casa e a rua**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MUSSE, Ricardo. **Émile Durkheim: fato social e divisão do trabalho**. São Paulo: Editora Ática, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, por que manda, como manda**. 3.ed. rev. por Lucia Hippolito. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

Nome da disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA III		Código: OPIADMI.2430	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Concepção de elementos para a compreensão, apropriação e participação crítica em atividades relacionadas às práticas corporais, seja como praticante, expectador, leitor, ouvinte, escritor, falante, etc., entendendo o <i>outro</i> como um ponto de referência e o corpo em movimento como princípio fundamental.			
Objetivo(s): - Oportunizar aos estudantes momentos voltados as relações com os princípios da autonomia; - Possibilitar vivências construídas em relações de respeito e confiança. Onde o trabalho em equipe é fundamental para que os resultados sejam alcançados e o coletivo vai buscar no grupo a solução dos problemas. - Possibilitar uma reflexão através de práticas corporais desenvolvidas em harmonia com o meio ambiente das melhorias da qualidade de vida, de forma a mobilizar os nossos alunos a se envolverem no universo da cultura do movimento humano, de maneira que eles possam agir de forma autônoma e crítica.			
Bibliografia básica: BRACHT, Walter. Educação física e aprendizagem social . Porto Alegre: Magister Ltda., 1992. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação física . SP: Cortez, 1992. FIORIN, Alexandre. Conheça um pouco mais de ecoturismo e esporte de aventura . São Paulo: Roca, 2003.			

Bibliografia complementar:

- BRACHT, V. **Educação física e ciência**: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 1999.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 1997
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas/SP: Papyrus, 1995.
- DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.
- ELIAS, N. **Envolvimento e alienação**. Trad. Álvaro de Sá. RJ: Bertarnd Brasil, 1998b.

Nome da disciplina: FÍSICA III		Código: OPIADMI.2433	
Carga horária total: 100 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 100	CH prática: 0		
Ementa: Introdução à eletricidade básica de forma a buscar o melhor entendimento de conceitos físicos relativos a carga elétrica, força elétrica, campo elétrico, potencial elétrico, energia elétrica. Estudo da eletrodinâmica e sua aplicação no cotidiano do aluno e para resolver problemas práticos relacionado ao curso técnico de Automação Industrial. Estudo e aplicação com base tecnológica do eletromagnetismo.			
Objetivo(s): - Introduzir e contextualizar a Física no mundo atual. - Desenvolver a compreensão e aplicação dos conceitos usados na eletricidade, tais como carga elétrica, força elétrica, energia elétrica, potencial elétrico e outros. - Perceber a presença de conceitos e fenômenos que envolvem a eletrodinâmica e o eletromagnetismo no dia a dia para construir estratégias de enfrentamento de problemas relacionados com as tecnologias envolvidas na automação industrial. - Desenvolver a capacidade de investigar. - Articular a Física com ensino profissional. - Compreender a Física no mundo vivencial. - Desenvolver a capacidade de utilizar tabelas, gráficos, fórmulas para expressão do saber físico. - Compreender códigos, símbolos e manuais de equipamentos utilizados nas instalações elétricas e eletrônicas. - Elaborar sínteses. - Representar esquemas estruturados. Expressar-se corretamente utilizando diversas linguagens. - Conhecer fontes de informação.			
Bibliografia básica: ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. Curso de Física . São Paulo: Ed Scipione, v. 3. 2000. GUIMARÃES, L. A.; BOA, M. F. Física para o 2º grau. v. 3 – Mecânica . São Paulo: Ed. Harbra, 1998. HELOU; GUALTER; NEWTON. Tópicos da Física . São Paulo: Ed. Saraiva, v.3, 2001.			
Bibliografia complementar:			

ANJOS, I. G. **Física Novo Ensino médio**. Volume único, Curso Completo. São Paulo: Ed. IBEP, 2ª Ed.

FUKE, L. F.; KAZUHITO; Y. **Física para o Ensino Médio**, v. 3. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

NICOLAU, G.F.; PENTEADO, P. C.; TOLEDO, P.; TORRES, C. M. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Ed. Moderna, v.3, 2001.

PARANÁ, D. N. S. **Série Novo Ensino Médio**. São Paulo: Ed. Ática, v. 3, 2000.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física**. v. 3, São Paulo: Ed. Moderna.

Nome da disciplina: LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS III		Código: OPIADMI.2437	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita em língua inglesa. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Aquisição de aspectos socioculturais de países de língua inglesa e do Brasil. Desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica do aluno no processo de aprendizagem da língua inglesa.			
Objetivo(s): - Desenvolver as habilidades de leitura, compreensão auditiva, fala e escrita, juntamente com a aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. - Desenvolver uma atitude afetiva positiva em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como a consciência da utilidade desse conhecimento na realidade cotidiana e profissional do aluno. - Adquirir informações sobre o universo sociocultural dos países de língua inglesa e desenvolver uma postura crítica acerca desses países ao longo do processo de aprendizagem.			
Bibliografia básica: DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR (para estudantes brasileiros de inglês - bilíngue). Oxford: OUP, 2007. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use . 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. TEODOROV, Verônica. FREEWAY . Richmond Educação (org). São Paulo: Editora Richmond, 2010. v. 3.			
Bibliografia complementar: HOEY, Michael. Lexical Priming: a new theory of words and language . Routledge, 2005. LONG, Michael; DOUGHTY, Catherine (org). The Handbook of Language Teaching . Wiley-Blackwell, 2009.			

RÖMER, Ute. **Establishing the phraseological profile of a text type**. English Text Construction, 3:1, 2010. p. 95-119.

ROBINSON, Peter (org). **The Routledge Encyclopedia of Second Language Acquisition**. Routledge -Taylor & Francis. 2013.

WRAY, Alison. **Formulaic Language and the Lexicon**. Cambridge: CUP, 2002.

Nome da disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA III		Código: OPIADMI.2429	
Carga horária total: 100 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 100	CH prática: 0		
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> - Gêneros textuais - leitura e produção de textos; - Estéticas Literárias do Brasil - continuação - Revisão gramatical - pontuação e paragrafação - concordância nominal - regência verbal e nominal - colocação pronominal - sintaxe de períodos compostos; - Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Africana. 			
Objetivo(s): Desenvolver competência linguística e gramatical dos alunos na produção de textos orais e escritos.			
Bibliografia básica: <p>FARACO, Francisco; MOURA, Carlos Emílio. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>FERREIRA, Marina; PELEGRINI, Tânia. Redação, palavra e arte. São Paulo: Atual, 1999.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA; Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>CAMPOS, Edson Nascimento; SOARES, Magda Becker. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.</p> <p>EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio. 5. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2008.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. São Paulo: Scipione, 2000.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993.</p>			

Nome da disciplina: MATEMÁTICA III		Código: OPIADMI.2432	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica:	Natureza:

CH teórica: 67	CH prática: 0	Teórica	Obrigatória
Ementa: Matrizes, Sistemas Lineares, Determinantes, Geometria Analítica, Números Complexos, Polinômios e Equações Polinomiais.			
Objetivo(s): - Ampliar conceitos matemáticos e aplicar suas ferramentas na fundamentação das tomadas de decisão na sua área técnica. - Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, nas atividades tecnológicas e na interpretação da ciência; - Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de estabelecer relações e de interpretar dados matemáticos com espírito crítico, com desenvolvimento de autonomia, confiança e criatividade; - Desenvolver a capacidade de interpretar e resolver problemas práticos através de sua tradução para a linguagem matemática.			
Bibliografia básica: IEZZI, Gelson et al. Matemática Ciência e Aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3. SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática: Ensino Médio , vol. 3. São Paulo, Saraiva, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia , vol. 3. São Paulo, Scipione, 2011.			
Bibliografia complementar: BARRETO, Benigno et al. Matemática aula por aula . São Paulo: FTD, 2000. DANTE, Luiz R. Matemática . 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único. GENTIL, Nelson et al. Matemática: Novo Ensino Médio . 7. ed. São Paulo: Ática, 2003. Volume Único. IEZZI, Gelson et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2002. Volume Único. MACHADO, Antônio S. Matemática: temas e metas . São Paulo: Atual, 1988. v.1.			

Nome da disciplina: QUÍMICA III		Código: OPIADMI.2434	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Eletroquímica: pilhas / eletrólise; Introdução à química orgânica; Classificação das cadeias carbônicas; Os hidrocarbonetos; Funções orgânicas (compostos oxigenados); Outras funções orgânicas; Isomeria plana e espacial; Sistematização das reações orgânicas; As moléculas da vida; Polímeros.			
Objetivo(s):			

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas, compreendendo os códigos e símbolos próprios da química atual, traduzindo a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa e utilizando a representação simbólica das transformações químicas.

Compreender e utilizar os conceitos e os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica, reconhecendo tendências e relações a partir de dados experimentais qualitativos e quantitativos, selecionando e utilizando ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.

Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química, os aspectos sociopolítico-culturais e o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural, bem como os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.

Bibliografia básica:

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. Editora Moderna, 2011. v. 3.

LISBOA, Júlio Cezar Foschini et al. **Ser Protagonista Química**. 1. ed. São Paulo: Editora SM Ltda., 2010. v.3.

MOL, G. S. et al. **Química para a nova geração: química cidadã**. Editora Nova Geração, 2011. v. 3.

Bibliografia complementar:

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. Volume único.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010. v. 3.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Editora Scipione. 2011. v. 1.

Roque Cruz. **Experimentos de química em microescala**. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.

SARDELLA, Antônio; MATEUS, Edgard. **Química**. São Paulo: Editora Ática, 2007. Volume único.

Nome da disciplina: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E ROTINAS DE RECURSOS HUMANOS (RH)		Código: OPIADMI.5853	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: A disciplina contempla definições e dimensões do comportamento humano no contexto organizacional, bem como alguns dos principais elementos que o influencia considerando-se o nível de análise individual, de grupos e da própria organização. Os sistemas de organização e planejamento de atividades, de remuneração e negociação. Fontes, formas e tipos de recrutamento de pessoal. Técnicas utilizadas para recrutamento e seleção de pessoal:			

análise de currículo, entrevistas, dinâmicas de grupos, testes e provas. Avaliação das técnicas de recrutamento e seleção de pessoal. Perfil versus cargos e atividades.

Objetivo(s):

Apresentar os elementos básicos do comportamento organizacional, a evolução dos recursos humanos nas organizações e capacitar o aluno para as práticas e rotinas da área de Recursos Humanos (RH).

Bibliografia básica:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
 BOHLANDER, George W.; SHERMAN, Arthur; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira. 2009.
 BOWWDICHTH, James L. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira. 2004.

Bibliografia complementar:

CASADO, T. A motivação e o trabalho. In: FLEURY, M. T. L. (org.) et al. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 MARRAS, Jean FLEURY, M. T. L.; SAMPAIO, J. R. Uma discussão sobre cultura organizacional. In: FLEURY, M. T. L. et al. **As pessoas na organização**. São Paulo: Ed. Gente, 2000.
 Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. São Paulo: Futura, 2007.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2005.

Nome da disciplina: EMPREENDEDORISMO		Código: OPIADMI.5850	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos: o que é empreendedorismo; o empreendedor; visão histórica; empreendedorismo no Brasil; tipos de empreendedorismo; plano de negócio. Pensando no futuro. Descobrir o seu propósito de vida. O fascinante universo empreendedor. Atitudes empreendedoras. Aprendendo a Empreender: ideia e oportunidade; plano de negócio (aspectos gerais, elaboração, as principais falhas de um plano de negócio, viabilidade econômica do negócio); estratégias para fazer o negócio decolar; networking. A Teoria na Prática: Vantagens competitivas; enfrentando a concorrência; enfrentando os desafios da gestão do negócio.			
Objetivo(s): Familiarizar o aluno com os modernos conceitos e práticas do empreendedorismo, através de uma abordagem multidisciplinar, visão estratégica, destacando as particularidades e desafios do empreendedorismo no Brasil, assim como permitir que ele seja capaz de construir o plano de negócio para uma ideia emergente, analisar sua viabilidade e implementação.			

Bibliografia básica:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza:** uma ideia, uma paixão e um plano de negócio: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

SALIM, César Simões et al. **Plano de negócio:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MENDES, Jerônimo; ZAIDEN FILHO, Iússéf. **Empreendedorismo para jovens:** ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** Fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

CIDE, Sérgio J. **Como transformar sua ideia em dinheiro:** aprenda a planejar e tenha sucesso com sua própria empresa. São Paulo: Digerati Books, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor:** a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 5. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2003.

DORNELAS, José; VILAS BOAS, Eduardo; FERRAZ JUNIOR, Caio. **Emprenda antes dos 30:** o guia do jovem empreendedor aos 30, 60, 90... O importante é começar cedo. São Paulo: Saraiva, 2009.

GERBER, Michael E. **O mito do empreendedor.** 2. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2011.

INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR. **Como fazer uma empresa dar certo em um país incerto:** conselhos e lições de 51 empreendedores mais bem-sucedidos do Brasil. 18. reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NAKAGAWA, Marcelo. **Plano de negócio:** teoria geral. Barueri, SP: Manole, 2011.

REIS, Evando; ARMOND, Álvaro. **Empreendedorismo.** Curitiba: IESDE, 2008.

SOUKI, Ômar. **Liderança & genialidade empresarial:** estratégias de sucesso de Bill Gates, Walt Disney e Ted Turner. São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2007.

<i>Nome da disciplina:</i> ESTATÍSTICA APLICADA		<i>Código:</i> OPIADMI.5855	
<i>Carga horária total:</i> 67 horas		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 67	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> Estatística Descritiva e Estatística Inferencial. População e Amostra. Variável Discreta e Variável Contínua. Planejamento Estatístico. Coleta de Dados. Apuração de Dados. Apresentação de Dados: Tabelas, Gráficos, Distribuição de Frequência. Medidas de Posição: Média, Moda e Mediana. Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis. Medidas de Dispersão: Amplitude, Desvio Médio, Desvio Padrão. Progressão linear simples. Escala Likert. Análise e Interpretação de Dados.			

Objetivo(s):

Proporcionar condições ao futuro profissional de nível médio para assumir uma atitude crítica e objetiva diante de situações problemáticas que exijam soluções e decisões.

Fornecer subsídios ao futuro profissional para coletar, apresentar e analisar dados que lhe permitam extrair o máximo de informação relevante para a compreensão de um fenômeno em estudo.

Desenvolver habilidade para o manuseio de dados gráficos e medidas estatísticas utilizadas em Administração.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, Amilcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique Borges de. **Estatística básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**: atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2013.

Bibliografia complementar:

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à Estatística**. 5. ed. São Paulo.

COSTA, J. J. da Serra. **Elementos de Estatística**. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

CRESPO, Antônio Arno. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva.

SILVA, Ermes Medeiros et al. **Estatística para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1 e 2.

RUMSEY, Deborah J. **Estatística para leigos**. São Paulo: Alta Books.

Nome da disciplina: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		Código: OPIADMI.5863	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Fundamentos Históricos. Evolução da Administração Pública Brasileira: patrimonialismo, Burocracia, gerencialismo e coprodução. Estrutura e Função da Administração Pública: Poder Público, Papel da Iniciativa Privada e Papel da Administração Pública, Agente Público, Princípios Constitucionais da Administração Pública. Compras na Administração Pública(lei 8666/93 e suas alterações). Orçamento Público(PPA, LDO, LOA); O Gerenciamento do Serviço Público: administrador Público; Funções Administrativas. Novas Formas de Parceria Entre os Setores Público e Privado.			
Objetivo(s): - Entender a administração pública como uma prática focada no atendimento do interesse do cidadão. - Proporcionar oportunidade para a aprendizagem de conceitos básicos referentes à administração pública no Brasil.			

- Estimular a capacidade de refletir criticamente sobre o papel da administração pública na sociedade contemporânea.
- Assimilar o conceito de administração pública e suas particularidades.
- Compreender a evolução da administração pública na sociedade contemporânea e suas consequências.
- Entender a origem e execução dos recursos orçamentários da administração pública.

Bibliografia básica:

BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

COSTIN, Cláudia. **Administração: setor público**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar:

DENHARDT, R. B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, I. G. da S. **Conheça a Constituição: comentários à constituição brasileira**. São Paulo: Editora Manole, 2005. v. 1,2,3.

MORAES, A. de. **Iniciação ao estudo da Administração**. São Paulo: Pearson Education, 2001.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Nome da disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL		Código: OPIADMI.3441	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: Patrimônio, Investimento e fontes de financiamento; Finalidade da Utilização de custos; Terminologia básica de custos, Classificação de custos e despesas; Custeio por absorção; Custeio Variável, Custo padrão; Custo dos Serviços prestados, Fixação do preço de venda; Relação custo/volume e lucro (ponto de equilíbrio).			
Objetivo(s):			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a finalidade e a importância de custos das atividades de uma empresa; identificar a terminologia específica da contabilidade de custos; 2. Identificar a terminologia e classificação indicada para os gastos; 3. Descrever a classificação de custos e despesas; e categorizar custos e despesas. 4. Calcular os custos de aquisição de insumos e materiais diversos; identificar as práticas de simulações de custeio organizacional. 5. Discutir os métodos de precificação; 6. Compreender o estudo de viabilidade de um negócio por intermédio de criação de cenários abordando custos. 			
Bibliografia básica:			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos – 10ª. edição. - São Paulo : Editora Atlas,			

2010.

VICECONTI, Paulo. Neves, Silvério das. Contabilidade de Custos – 12ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

Bibliografia complementar:

BRAGA, Alexandre Xavier Vieira. Contabilidade de Custos. Cuiabá: Rede e-Tec Brasil – UFMT, 2015.

DUBOIS, Alexy; KULPA Luciana; SOUZA, Luiz E. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

Nome da disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		Código: OPIADMI.5860	
Carga horária total: 67 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 67	CH prática: 0		
Ementa: 1.Introdução: Fundamentos das Finanças de Empresas e conceitos básicos; 2.Ambiente Financeiro Brasileiro; 3.Cálculo Financeiro; 4.Produtos Financeiros; 5.Títulos de renda fixa e renda variável; 6. Medidas de criação de valor; 7.Decisões de Investimento. 8. Orçamento empresarial.			
Objetivo(s): <ol style="list-style-type: none">1. Estudar a gestão financeira das empresas para gerir os ativos financeiros que representam o seu valor no mercado.2. Cuidar bem desses ativos, otimizando-os é o papel principal do gestor financeiro.3. Entender o macroambiente onde as empresas estão inseridas, pois elas sofrem influência de outros sistemas organizacionais tais como as decisões econômicas emanadas de conselhos monetários nacionais e internacionais.4. Estudar e entender o planejamento e execução orçamentária;5. Estudar e fazer análise de investimentos e dar apoio as metas das empresas.6. Planejamento orçamentário.			
Bibliografia básica: ASSAF NETO, A.; Lima F. G. Fundamentos de Administração Financeira . 3ª Edição. São Paulo – 2017. HOJI, Masakasu. Administração Financeira e Orçamentária . 2014 – 11ª edição – Editora Atlas – SP.			
Bibliografia complementar: GITMAN L.J. Princípios de Administração Financeira – Essencial 2ª edição – Editora Bookman – SP. VIEIRA, Marcos Villela. Administração do Capital de Giro – 2ª edição – 2008. Editora Atlas- SP.			

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5ª Edição – 2002 – Editora Atlas.

Nome da disciplina: GESTÃO DE PROJETOS		Código: OPIADMI.3442
Carga horária total: 33 horas		Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0	
Abordagem metodológica: Teórica		
Ementa: Introdução; conceitos e definições de projeto, gestão de projetos; classificação de projetos; problemas comuns na gestão de projetos; projetos ambientais; projetos sociais; perfil do gestor; fontes de financiamento; estrutura detalhada de um projeto; fases de um projeto; meta de um projeto; objeto geral e objetivos específicos; público alvo; elaboração de projetos. Aplicando <i>Canvas</i>		
Objetivo(s): 1.1. Reconhecer o conceito de gestão, de projetos e de gestão de projetos; 1.2. Identificar um determinado projeto e a sua gestão; 1.3. Analisar a gestão de projetos no setor público; 1.4. Apontar as características de um projeto; 1.5. Distinguir a classificação de projetos; 1.6. Aprender a elaborar um projeto; 1.7. Reconhecer a(s) diferença(s) entre eficiência e eficácia; 1.8. Responder questões sobre projetos; 1.9. Identificar projetos sociais; 1.10. Reconhecer o perfil do gestor; 1.11. Identificar fontes de financiamento; 1.12. Elaborar um projeto. 1.13. Elaborar mapa mental de um projeto.		
Bibliografia Básica Esmeraldo, J. N. <i>Gestão de Projetos: Curso Técnico em Serviços Públicos</i> . Rede E-Tec Brasil. Apostila. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013. LOPES, A. J. <i>Experiências em Gestão de Projetos: diário de bordo</i> . Brasport, 500ª Edição, Rio de Janeiro, 2010. VARGAS, R. <i>Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos</i> , Brasport, 5ª Edição, Rio de Janeiro, 2003.		
Sites Recomendados PMBOK 2000. (Tradução livre do PMBOK 2000, v. 1.0). [Belo Horizonte: PMIMG, 2002.] Disponível em: < http://www.usp.br/gefim/projetos/pmbok2000.pdf >. Acesso em 01 jul. 2008. VERNI, Marli de Lourdes. Avaliação de projetos públicos . 2003. Disponível em: < http://www.marliverni.com.br >. PowerPoint.		
Bibliografia complementar BERKUM S. <i>A arte do Gerenciamento de Projetos</i> , Ed. Bookman, 368 pág., 2008. SNADAKER S. <i>Como ter sucesso em Gestão de Projetos</i> , Ed. Universo dos Livros, 464 pág.,		

2006.

FINOCCHIO JÚNIOR. José. Project Model Canvas, Ed. Campus, 2013.

OSTERWALDER, A. ; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios, Ed. Alta Books., 2011.

Nome da disciplina: ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL		Código: OPIADMI.3443	
Carga horária total: 33 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33	CH prática: 0		
Ementa: Conceitos básicos, teorias e os principais ramos da Administração. Modelos organizacionais, organogramas, hierarquias e escalas de funções. BPM: Gestão de Processos de Negócios, Desempenho organizacional e Indicadores. Importância do planejamento e dos diferentes tipos de administração. Sistemas de melhorias, ferramentas e tecnologias de administração.			
Objetivo(s): Analisar e estudar as questões sobre Organização Empresarial, seus principais conceitos e modelos. Verificar as propostas e perspectivas recentes, gerando um panorama geral deste campo de estudo, de modo a proporcionar contato dos alunos com importantes autores que permeiam aspectos do estado da arte em Organização Empresarial.			
Bibliografia básica: CASTGLIONI, J. A. M.; TANCREDI, C. T. Organização Empresarial – Conceitos, modelos, planejamento, técnicas de gestão e normas de qualidade. Editora Érica. 2018. MENESES, P.; ZERBINI, T.; ABBAD, G. Manual de Treinamento Organizacional, Editora Artmed. Edição: 1ª. 2010. ARAÚJO, L. C. G. Organização, Sistemas e Métodos e a tecnologias de gestão Organizacional – Volume 2. Atlas, edição 4ª. 2012.			
Bibliografia complementar: SILVA, A. J. R. Gestão de Negócios. Planejamento e Organização Para Indústria. Editora Érica. 2018. OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial – Volume 2. Atlas, edição 21ª. 2013. RODRIGUEZ, M. V. Gestão Empresarial - Organizações Que Aprendem – Volume 2. Qualitymark, edição 1ª. 2002.			

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha

integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações dos professores, pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas e científicas. Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, a proposta metodológica observará os seguintes aspectos:

- as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes;
- as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos discentes;
- os diferentes ritmos de aprendizagem;
- a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem;
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- o uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação), que se coadunem com os objetivos e especificidades de conteúdos trabalhados.

Entre as estratégias metodológicas priorizadas no desenvolvimento do Curso Técnico em Administração estarão:

- exposição dialogada (explicação, demonstração, ilustração, exemplificação);

- atividades individuais e em grupo;
- projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas, entre outras.

Como trabalho em grupo, serão explorados:

- seminários;
- debates;
- grupo de verbalização – grupo de observação;
- visitas técnicas;
- trabalhos em laboratórios;
- pesquisa bibliográfica;
- elaboração de relatórios;
- desenvolvimento de projetos integradores;
- estudo de casos;
- identificação e descrição de problemas;
- resolução de problemas;
- outros, a critério do professor, conforme a especificidade de cada disciplina.

O Curso Técnico em Administração do IFMG-Campus Ouro Preto buscará desenvolver uma formação interdisciplinar para cidadania por meio de projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes. Tais projetos serão elaborados no decorrer do curso por meio da integração entre as disciplinas da base nacional comum e da formação específica com vistas à formação do aluno por meio de um ensino contextualizado, promovendo atividades interdisciplinares que articulem conhecimentos das diferentes disciplinas.

A integração teoria-prática é um dos princípios norteadores fundamentais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e será realizada através de processo ensino-aprendizagem que assegure a contextualização dos conhecimentos, visando fundamentalmente à ação profissional. Isso significa que a prática será trabalhada não como momentos ou situações distintos do curso, mas como estratégia capaz de contextualizar e por em ação o aprendizado. Nesse sentido, serão desenvolvidos, ao longo do Curso Técnico em Administração, de acordo com a natureza do eixo tecnológico, com os objetivos do curso e o perfil profissional de conclusão. Assim, prática profissional constitui, organiza e perpassa todo o currículo da educação profissional, possibilitando a concretização da articulação entre teoria-prática, ciência-tecnologia e formação técnica – formação humanística.

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº 6/2012, art. 21, §1º), a prática profissional é desenvolvida nas diferentes situações do contexto educacional, tais como experiências laboratoriais, oficinas, atividades em empresas incubadoras, pesquisas e/ou intervenções, visitas técnicas, observações, etc.

Artigo 21 A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

§ 1º A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras (BRASIL, 2012).

O *Campus* Ouro Preto, por meio da Diretoria de Relações Empresariais, conta com empresas conveniadas em diversas áreas, entre essas, a área de construção civil, nas quais os alunos podem realizar estágios, visitas técnicas, etc. Esse tipo de convênio viabiliza, além disso, a oportunidade de a Escola convidar profissionais dessas empresas para realizarem palestras e ministrarem aulas inaugurais/motivacionais para os alunos dos cursos técnicos, reafirmando a integração da Escola com o setor produtivo, de acordo com as especificidades de cada curso, contribuindo, assim, para estreitar a sintonia entre o *Campus* Ouro Preto e o mundo do trabalho, um dos pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica.

Serão desenvolvidas atividades nas quais os alunos possam conhecer diferentes ambientes do setor produtivo local e regional, relacionando as práticas profissionais com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, para analisá-los criticamente durante as aulas, ampliando e contextualizando seus conhecimentos. Entre essas atividades, podem-se citar visitas técnicas, participação em feiras do setor, eventos como seminários, *workshops*, estágios, etc.

8.1.6. Estágio supervisionado

A realização do estágio é regulamentada pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Nos cursos técnicos do IFMG, até o ano de 2017, o estágio era normatizado pela Lei Federal e pela Resolução nº 029 de 25 de setembro de 2013 do Conselho Superior do IFMG (CONSUP) e, a partir do ano de 2018, pela Resolução nº 07 de 19 de março de 2018 (CONSUP).

O estágio possibilitará aos alunos a aquisição de experiências profissionais pela participação em situações reais de trabalho, complementando o ensino teórico e estabelecendo integração entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho. De acordo com a Lei nº 11.788, o estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008).

O estágio oportuniza ao aluno que opta por sua realização a inserção em uma situação real de trabalho, possibilitando-lhe conhecer as várias dimensões do processo produtivo e vivenciar as relações que aí se dão, complementando, dessa forma, sua formação cidadã e profissional. Contudo, para realizá-lo, é necessário que o aluno esteja matriculado e frequente no curso. Este é o primeiro requisito, conforme a Lei 11.788, para sua realização:

Art. 3º O estágio, tanto na hipótese do § 1º do art. 2º desta Lei quanto na prevista no § 2º do mesmo dispositivo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I – **matrícula e frequência regular do educando em curso** de educação superior, **de educação profissional**, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino (BRASIL, 2008, grifo nosso)

O parágrafo 2º do artigo 37 da Resolução nº 07 de 19/03/2018 traz:

Art. 37 A aprovação do estágio deverá ocorrer dentro do período de integralização do curso.

§2º **O estágio não obrigatório não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios** (disciplinas obrigatórias, carga horária optativa obrigatória ou outros componentes curriculares obrigatórios) vinculados a matriz curricular do aluno (IFMG, Resolução nº 07 de 19/03/2018, grifo nosso).

Dessa forma, no Curso Técnico em Administração, o estágio será **não-obrigatório** e o aluno que tiver o interesse, terá que realizá-lo até o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios.

Competirá à Diretoria de Extensão e Relações Empresariais e Comunitárias (DREC), em articulação com os cursos e a Diretoria de Ensino, propor, discutir e estabelecer normas e práticas quanto à captação de vagas para estágio; formas de convênios, escola e empresa; critérios para renovação do estágio e outras questões ligadas à operacionalização dessa atividade.

O aluno que optar pelo estágio deverá realizá-lo de acordo com orientações da DREC, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 01 de 21 de janeiro de 2004, com a Lei nº 11.788 de 2008 e com a Resolução nº 07 de 19 de março de 2018.

O plano de estágio deve conter: carga horária mínima; prazo limite para a conclusão do estágio; semestre/ano a partir do qual ocorrerá o estágio; carga horária diária (máximo de 6 horas); idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio; as possíveis instituições nas quais os discentes poderão realizar o estágio; as estratégias pelas quais o estágio será orientado, tanto na escola quanto na instituição recebedora do discente, especialmente as relacionadas à frequência, local e horários destinados aos encontros entre discente/estagiário e orientador; a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio; e as estratégias de avaliação do estágio.

8.1.7. Atividades complementares

No Curso Técnico em Administração buscar-se-á desenvolver a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento de ações inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, que apresenta novas exigências a cada dia. Entende-se que as atividades complementares a serem desenvolvidas no curso contribuirão para ampliar a formação dos alunos, colaborando para que possam enfrentar os desafios presentes no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê visitas técnicas, seminários, palestras e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis. No entanto, no curso não há exigência de cumprimento de carga horária obrigatória para Atividades Complementares.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

No Curso Técnico Integrado em Administração não há exigência de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes.

Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.; auxílio alimentação e alojamento masculino.
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de **bolsas monitoria** para estudantes de cursos superiores e de cursos técnicos selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte-didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos; **Bolsa de Iniciação Científica (BIC Júnior)**: (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) – Programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos integrados através da concessão de bolsas ligadas a um projeto científico, conforme Edital da DIPPE. **Bolsa de Extensão (PIBEX)**: é uma modalidade de bolsa destinada ao aluno para participar de projetos de Extensão, conforme Edital da DIPPE

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas., participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O Campus Ouro Preto possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, será organizado em 3 (três) etapas por módulo anual, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final

só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.

8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série/módulo ou de séries/módulos distintos, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série/módulo seguinte. Neste caso, a(s) disciplina(s) pendentes deverão ser cursadas, obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

- I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;
- II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;
- III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

8.4. Infraestrutura

A infra estrutura é composta dos seguintes espaços físicos, móveis, utensílios e equipamentos.

8.4.1. Espaço físico

O IFMG – Campus Ouro Preto está instalado em uma área de 291.192,0 m², sendo que destas 29.784,20m² são de áreas construídas cobertas e 6.312,46m² são de áreas especiais, compostas por áreas ajardinadas, estacionamentos e quadras, assim exemplificadas:

- Instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos: 88 instalações, totalizando 2.718,74m². O IFMG explicita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que os ambientes, destinados ao uso dos docentes e coordenadores de cursos, podem ser reestruturados, segundo a demanda de necessidades apresentadas pelo campus, em função da quantidade de cursos ofertados (IFMG, 2014);
- Ambientes de serviços/apoio: 187 instalações, totalizando 5.239,0m²;
- Ambientes de ensino-aprendizagem: 60 salas de aulas teóricas (4.897,2m²), 61 laboratórios (3.895,9m²);
- Biblioteca: 01 instalação (883m²)
- Ambiente de auditórios e anfiteatros: 03 instalações, equipadas com projetor de multimídia, computador com combo, sistema de som e sanitários, e capacidade para 474 pessoas. O auditório com maior capacidade comporta 316 pessoas sentadas.
- Ambientes sanitários: 175, totalizando 1.268,7m²
- Áreas de Lazer e atividades Esportivas: 02 quadras esportivas, Centro de Vivência, Sala de ginástica, Sala de Judô, Sala de material esportivo, área de convivência, espaço multiuso e área de jogos, totalizando 2.702,43m².
- Com relação à disponibilidade de veículos próprios para utilização em realização de viagens, trabalhos de campos, visitas técnicas, participações em eventos, translados de visitantes, etc, o IFMG, Campus Ouro Preto, possui: ônibus Mercedes Benz/Comil/Capione HD (ano/modelo: 2012/2013; capacidade para 44 passageiros); ônibus Volvo B9R 340 Busccar Vissta Buss R (ano/modelo: 2008/2008; capacidade para 48 passageiros); Micro ônibus Marcopolo Volare W8 (ano/modelo: 2007/2008; capacidade para 28 passageiros); Fiat Ducato Minibus (ano/modelo: 2006/2007; capacidade para 15 passageiros); Fiat Doblo ELX 1.8 Flex (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ecosport XLS 1.6 (ano/modelo: 2010/2011); Ford Focus Sedan (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ranger XL 3.0 Power Stroke 4 x 4, Cabine Dupla (ano/modelo:

2008/2008); VW/Space Fox Trend GII ano/modelo: 2012/2013); 2 VW/Gol 1.6 (ano/modelo: 2007/2008).

- Com relação à estrutura de apoio às atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, o IFMG, Campus Ouro Preto dispõe de uma gráfica, com três locais para a realização de impressões, cópias e encadernações de materiais. O Campus também disponibiliza impressoras individuais aos setores e áreas do conhecimento.
- Com relação ao oferecimento de atendimento de saúde aos discentes e servidores, o Campus Ouro Preto disponibiliza um espaço, com 05 salas, para o funcionamento do ambulatório, onde são prestados serviços médicos, odontológicos, psicológicos e de serviço social.
- O IFMG, Campus Ouro Preto, ainda possui, em fase de construção, instalações destinadas para um novo restaurante escolar.

A infraestrutura destinada aos professores, salas de aula e laboratórios, disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (grupos e/ou projetos) no âmbito do Curso de Administração corresponde à:

QUADRO II – Salas de aula

Ambiente	Quantidade
Salas de Aula (Pavilhão Luiz Francisco Peixoto Villanova)	03 (três) Obs.: Para atender as cinco turmas do curso, são disponibilizadas duas salas em outros pavilhões.

QUADRO III – Mobiliário e Equipamentos da Sala de Permanência dos Professores

Item nº	Descrição	Quantidade
1	Armários	3
2	Computadores	3
3	Mesa para computadores	1
4	Mesas para professores	5
5	Computador Interativo	1
6	Data Show	1
7	Impressora laser simples	1
8	Cadeira c/ espuma injetada giratória (diretor)	5
9	Cadeira giratória simples	1

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

QUADRO IV – equipamentos e mobiliário do Laboratório

Equipamento	Quantidade
Computadores	15
Cadeiras	30
Mesas retangulares	15
Mesas redondas	2

8.4.1.2. Biblioteca

A Biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira é responsável por promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção e enriquecimento do conhecimento nas distintas áreas do conhecimento trabalhadas no Campus.

A biblioteca dispõe de uma série de serviços para atender às necessidades informacionais dos usuários. São eles:

- Leitura aberta ao público;
- Empréstimo domiciliar;
- COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica;
- Acesso ao portal CAPES.

A área da biblioteca é constituída por aproximadamente 883 m², distribuída em dois pavimentos: i) no primeiro, são disponibilizados serviços de acesso, empréstimo, renovação e devolução de acervo e espaço para estudos; ii) no segundo pavimento, o espaço é destinado ao processamento de material, com sala de acervo raro, sala para materiais PNLD, copa, cozinha, sala de reuniões e banheiros. A área da biblioteca é composta, ainda, por um pequeno auditório, com 61 lugares e com acessibilidade para cadeirantes.

O acesso à biblioteca é livre para toda comunidade e público em geral. A biblioteca oferece, enquanto meios para consulta informatizada ao acervo: terminal de consulta (totem) e dois notebooks. Oferece, também, dois computadores locais para o acesso aos periódicos, por meio da internet. Esse acesso também pode ser realizado, utilizando-se as salas de informática disponibilizadas pelo Campus ou através de equipamentos próprios (notebooks, tablets e afins) dos estudantes e pesquisadores, por meio do acesso à rede wifi do Campus.

Está disponível para toda comunidade acadêmica, a biblioteca Ebrary® Academic Complete™, a biblioteca virtual Pearson e a biblioteca digital em software livre Portal Domínio Público. A comunidade acadêmica, ainda, possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que reúnem conteúdos científicos de alto nível.

A biblioteca virtual Ebrary, por exemplo, possui milhares de obras nas áreas do “Ordenamento territorial”, “Gestão territorial”, “Planejamento territorial”, “Desenvolvimento Regional”, “Paisagens tropicais”, “Geoprocessamento”, “Ensino de Geografia” e “Educação Geográfica”, entre outros.

A biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira disponibiliza 30 cabines individuais para estudos, um salão de estudos com 30 mesas e 96 cadeiras e oito computadores para uso dos discentes. O acervo da biblioteca é formado por livros, revistas científicas, DVDs, Anais, Apostilas, Atlas, Mapas, Plantas, Dissertações e Teses, áudio livros, acervo Braille, etc. De forma sintética, a biblioteca dispõe de 12.536 títulos e 38.740 exemplares, segundo o seguinte quantitativo por áreas do conhecimento:

LIVROS

- 1- Ciências Exatas e da Terra: acervo 1.747, exemplares 7.382
- 2 - Ciências Biológicas: acervo 273, exemplares 1.247
- 3 - Engenharias: acervo 1.123, exemplares 5.270
- 4 - Ciências da Saúde: acervo 257, exemplares 832
- 5 - Ciências Agrárias: acervo: 54, exemplares 122
- 6 - Ciências Sociais Aplicadas: acervo 1.256, exemplares 3.715
- 7 - Ciências Humanas: acervo: 2.063, exemplares 4.634
- 8 - Linguística, Letras e Artes: acervo 2.859, exemplares 6.080.

PERÍODICOS:

- 1 - Ciências Exatas e da Terra: acervo 3, exemplares 39
- 2 - Ciências Biológicas: acervo 1, exemplares: 45
- 3 - Engenharias: acervo 27, exemplares 485
- 4 - Ciências da Saúde: acervo 5, exemplares 510
- 5 - Ciências Agrárias: acervo 2, exemplares 19

6 - Ciências Sociais Aplicadas: acervo 24, exemplares 195

7 - Ciências Humanas: acervo 111, exemplares 1250.

O arquivo do acervo da biblioteca referente ao curso de Administração se encontra no anexo I.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

No caso das disciplinas oferecidas parcialmente ou integralmente na modalidade a distância, serão utilizadas plataformas de ensino como o Moodle, por exemplo. Além disso, serão usados os repositórios disponibilizados pelo MEC e plataformas especializadas na divulgação de vídeos e conteúdo de ensino.

8.4.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O campus Ouro Preto conta com a infraestrutura e o corpo técnico de profissionais do CEAD (Centro de Educação Aberta e a Distância) que permitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes dos cursos, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, passando por avaliações periódicas devidamente documentadas com vistas a ações de melhoria contínua.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é administrado pelos envolvidos de modo a incentivar os cursos presenciais a utilizarem tecnologias e metodologias desenvolvidas no Ensino a Distância para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a implementarem a porcentagem de carga horária que pode ser ministrada a distância prevista na legislação.

8.5.2. Infraestrutura prevista

Não há previsão da implantação de novos espaços.

8.5.3. Acessibilidade

O IFMG - Campus Ouro Preto possui uma área territorial muito extensa, de topografia íngreme e um número grande de edificações, sendo a maioria, antigas. Visto o adensamento acentuado da área e o crescimento desordenado, em 2010 foi elaborado o Plano Diretor do campus, no sentido de ordenar a expansão do Campus.

O Capítulo VI do Plano Diretor trata especificamente da Acessibilidade Universal, com tópicos para edificações novas e antigas:

Art. 28º. Todas as edificações prediais do IFMG – campus Ouro Preto, e os espaços urbanos de uso público deverão garantir a acessibilidade ambiental para todas as pessoas...

Art. 32º. Todos os projetos de adaptação da estrutura existente à acessibilidade universal seguirão obrigatoriamente a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais normas ou legislações pertinentes.

Art. 33º. Todas as novas edificações construídas no campus seguirão, obrigatoriamente, desde a sua concepção, os parâmetros necessários ao estabelecimento de acessibilidade universal, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais legislações pertinentes.

Assim, as edificações antigas têm sido adequadas arquitetonicamente, principalmente com relação aos acessos, vagas reservadas, sanitários, visando garantir acessibilidade aos seus usuários.

Os projetos de adequação elaborados pela equipe técnica do campus, para banheiros acessíveis e inserção de plataforma para edificações de 02 pavimentos, estão sendo executados aos poucos.

Já as edificações mais recentes, construídas há menos de 10 anos, foram projetadas e construídas contemplando o atendimento pleno à acessibilidade:

- ✓ Rampas, guarda-corpos e corrimões com dimensões estabelecidas pela NBR 9050, piso tátil e portas adequadas;
- ✓ Vagas reservadas para PNE;
- ✓ Sanitários, cujos espaços, peças e acessórios atendem aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, entre outros;
- ✓ Plataforma elevatória para edificação com dois pavimentos.

O Campus Ouro Preto disponibiliza ainda dois **auditórios** acessíveis, com espaço reservado para cadeirantes, e poltrona para obesos; o **ginásio poliesportivo** com atendimento parcial aos quesitos de acessibilidade, conforme a NBR 9050, assim como os demais equipamentos da área esportiva; a **biblioteca** do campus, com acesso livre e rampa interna, além de projeto de adequação dos sanitários e inserção da plataforma elevatória.

O Plano Diretor estabelece que, devido à topografia do terreno onde está inserido o campus Ouro Preto, e inexistência de rota acessível entre a portaria do campus e demais prédios, a Instituição deverá disponibilizar veículo oficial para traslado, no ambiente interno do campus, das pessoas com deficiência.

Foi elaborado um projeto de Sistema Prevenção e Combate a Incêndio de todo o campus, aprovado pelo corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o qual contempla as rotas de fuga de cada edificação. A implementação do sistema será objeto de licitação de obra.

NAPNEE

Segundo a Resolução nº 6 de 22 de 3 de novembro de 2016 o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado (AEE).

Segundo o artigo 4º o NAPNEE tem como missão:

“promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreira arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais na Instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva.”

O AEE deverá ser realizado, na Sala de Recursos Multifuncional do campus que deve ser equipada segundo legislação vigente. Atualmente, aquela encontra-se localizada no Pavilhão dos Inconfidentes, no andar térreo. Neste espaço encontra-se acervo referente a diferentes necessidades especiais, jogos pedagógicos, tecnologia assistiva; são desenvolvidos projetos de extensão, pesquisa e ensino; reuniões com pais e/ou responsáveis pelos alunos com deficiência, professores, técnicos-administrativos; visita de avaliadores dos cursos de graduação pelo MEC; produção de recursos didáticos para alunos com deficiência; as reuniões do NAPNEE entre os tradutores e intérpretes de Libras da instituição.

Segundo a Resolução nº 6/2016 para um melhor acompanhamento e aproveitamento acadêmico dos alunos com deficiência é necessário a constituição de uma comissão de trabalho para emissão de parecer indicativo de adequações curriculares, flexibilizações, metodologias diferenciadas após análise dos documentos comprobatórios das necessidades especiais do discente.

A Sala de Recursos do IFMG - Campus Ouro Preto, foi institucionalizada em 2010 com a chegada do primeiro aluno surdo no Campus. Atualmente, ela se encontra localizada no Pavilhão dos Inconfidentes, no andar térreo. Em espaço adequado, ampliou-se o acervo de livros, revistas, jogos pedagógicos e algumas tecnologias assistivas. Ali são desenvolvidos

projetos de extensão, pesquisa e pesquisa - extensão dentro da temática inclusiva, monitoria e aulas de Português para alunos surdos, reuniões com pais/responsáveis pelos alunos com deficiência, visita dos avaliadores dos cursos de graduação pelo MEC, produção de recursos didáticos para alunos com deficiência e as reuniões do NAPNEE, reuniões entre os TIL's e sua coordenação.

8.6. Gestão do Curso

8.6.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Técnico em Administração:

QUADRO V: Informações sobre o coordenador de curso

Nome:	Sebastião Nepomuceno
Regime de trabalho:	40 horas com dedicação exclusiva
Titulação:	Graduado em Engenharia Metalúrgica/ Especialista em Administração-Gestão Financeira/Mestre em Administração – Gestão estratégica
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 98830-3615/sebastiao.nepomuceno@ifmg.edu.br

8.6.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Técnico em Administração:

QUADRO VI: Informações sobre o Colegiado

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Sebastião Nepomuceno	Presidente	Titular
Jefferson Januário Mendes	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Leila Alves Carvalho	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Samira Alfenas Antunes	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Frederico Lamounier Ferrari	Representante da Área de Códigos e Linguagens (CODAART)	Titular
Míriam Conceição de Souza Testasica	Representante da Área de Ciências Exatas e da Natureza (CODACIB)	Titular
Carla Vicente	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Fernanda Lima Campos	Representante Discente	Titular
Júnia Luiza Gonçalves Mota de Jesus	Representante Discente	Titular

Em julho de 2019 houve troca de coordenação de curso, anteriormente ocupada pela professora Samira Alfenas Antunes, docente que protocolou o requerimento de alteração do PPC em março deste ano.

8.7. Servidores

8.7.1. Corpo docente

QUADRO VII: Informações sobre o corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação
Samira Alfenas Antunes	Mestre em Administração	1. Gestão do Trabalho 2. Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
Jefferson Januário Mendes	Doutor em Engenharia de Materiais	1. Produção, Qualidade e Logística 2. Gestão do Trabalho Aplicada a Indústria da Construção 3. Gestão do Trabalho Aplicada a Indústria Mineral 4. Organização Empresarial
Sebastião Nepomuceno	Mestre em Administração de Empresas	1. Introdução à Economia 2. Contabilidade Gerencial 3. Gestão Financeira e Orçamentária

		4. Contabilidade Geral
Leila Maria Alves de Carvalho	Mestre em Administração	<ol style="list-style-type: none"> 1. Empreendedorismo 2. Relacionamento com o Cliente 3. Gestão do trabalho 4. Elementos de Administração 5. Introdução à Administração

* Para os demais docentes atuantes nas disciplinas ofertadas pelas áreas básicas de apoio ao curso há uma rotatividade no curso Técnico Integrado em Administração.

8.7.2. Corpo técnico-administrativo

Os técnicos administrativos vinculados ao curso fazem parte da equipe de suporte da Diretoria de Ensino através de seus setores atrelados.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) de todas disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, será concedido o Diploma de Técnico em Administração, com validade em todo o território nacional.

É obrigatória a inserção do número do cadastro do SISTEC nos diplomas e certificados dos concluintes de curso técnico de nível médio, para que os mesmos tenham validade nacional para fins de exercício profissional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso será avaliado considerando os seguintes aspectos: objetivos propostos no projeto pedagógico; instalações e equipamentos disponíveis e sua adequação para o uso de docentes e discentes; titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso e em relação aos índices de evasão.

Para tanto serão realizadas Reuniões do Colegiado, reuniões pedagógicas envolvendo o corpo docente e a Coordenação Pedagógica e/ou Gerência/Diretoria de Ensino Técnico visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares bem como aplicação e análise dos

instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes e questionários aos discentes. Outro aspecto que servirá como instrumento para a avaliação serão os planos de ensino desenvolvidos pelos docentes, projetos e planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.

No que se refere à avaliação das instalações e equipamentos disponíveis o Campus Ouro Preto, por meio de sua Direção-Geral, deverá oferecer estrutura adequada para o uso de docentes e discentes, necessária para o funcionamento do Curso Técnico em Administração, integrado. Caso haja problemas relacionados à infraestrutura, caberá à coordenação do curso apresentar por escrito uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, encaminhando-a à Direção-Geral do Campus.

A avaliação da titulação dos docentes e a sua adequação à disciplina ministrada serão realizadas no concurso público do docente, que prevê esse aspecto no edital. Caso haja situação de professores com titulação inadequada à disciplina, esta deverá ser analisada pela Diretoria de Ensino Técnico e Coordenação do Curso para as providências cabíveis.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Projeto Pedagógico estabelece as bases legais e as normas para o funcionamento do Curso Técnico em Administração, Integrado. Inicialmente, foram apresentadas as concepções filosóficas e pedagógicas que norteiam o trabalho educativo do IFMG e do Campus Ouro Preto. As condições do IFMG-Campus Ouro Preto, no que se refere à existência de corpo docente e técnico qualificado, bem como de infraestrutura adequada, contribuem para a formação do perfil profissional do técnico em Administração que se pretende formar, considerando as disciplinas elencadas na organização curricular e as demais estratégias apresentadas para promover uma formação integral do aluno. Esses quesitos atendem satisfatoriamente aos objetivos do curso e à especificidade do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Colegiado, quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares. A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua e coletiva, para que se identifiquem as exigências de melhorias no curso. Além disso, o projeto será atualizado pelo Colegiado do curso, também nas seguintes situações: quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos ou nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e/ou em outras legislações pertinentes; quando

ocorrerem mudanças no Regulamento de Ensino do IFMG, quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado para o mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam às necessidades regionais.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial**

da **União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018-versao-final-revisado_02_07_2014.pdf> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 31 de 14 de dezembro de 2016**. Disponível em < [file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao0312016%20\(23\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao0312016%20(23).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

ANEXOS

ANEXO I: Autorização de Funcionamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PORTARIA Nº. 0810 DE 18 DE JUNHO DE 2014.

Dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso Técnico em
Administração – na modalidade Integrado, no IFMG – Câmpus Ouro Preto.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2; e

Considerando Resolução nº 013 de 18 de junho de 2014 do Con-

selho Superior;

RESOLVE:

Art. 1º AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração - integrado, com oferta de 40 vagas, regime de matrícula anual, turno de funcionamento integral, no IFMG – Câmpus Ouro Preto.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 18 de junho de 2014.

Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

ANEXO II: Acervo da Biblioteca

Acervo existente na biblioteca e relacionado ao curso técnico de Administração

Integrado:

ABELHA, José Flávio. Marketing turístico: um enfoque promocional. 8. ed. Belo Horizonte: s. n. 1991. 124 p. (Turismo). ISBN 85-308-0158-X.

ABREU, Edeli Simioni de; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; PINTO, Ana Maria de Souza. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Metha, 2011. 352 p. ISBN 9788588888197. Acesso em: 7 nov. 2016.

ACKERMANN, Jean Marie. Comunicação de ideias industriais: um manual internacional para extensão industrial. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. 219 p. (Biblioteca do homem moderno).

ADMINISTRAÇÃO de estoque e compras. São Paulo: ULBRA, 2016. 234 p. ISBN 9788578382667.

AKALIN Oguz; CAMURÇA José (Colaborador) (Tradutor). Co-gestão: material sobre política e sociedade na República Federal da Alemanha. Bonn Alemanha Ocidental: Inter Naciones, 1983. 188 p.

ALBRECHT, Karl; SANVICENTE, Antônio Zoratto (Tradutor). Revolução nos serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. 6. ed. São Paulo:

Pioneira, 2000. 254 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios). ISBN 85-221-0136-1.

ALVES, Elizeu Barroso; BARBOZA Mariana Monfort; ROLON Vanessa Estela Kotovicz. Marketing de relacionamento. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Marketing ponto a ponto). ISBN 9788544300435. (Ebook).

ALVES, Lara Brandão; LACERDA, Cássio Antônio Mendes (Orientador). Análise do clima organizacional em uma empresa de fretamento e locação de veículos. 2014. 42 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Ouro Preto 2015. (Trabalho de Conclusão de Curso).

ALVES, Márcio Antônio; LACERDA, Cássio Antônio Mendes (Orientador). Aplicação da metodologia Seis Sigma para redução de paradas: estudo de caso de redução de paradas de operação e manutenção na fabricação de ferro ligas em fornos elétricos e arco submerso na Vale Manganês Ouro Preto. 2013. 41 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Ouro Preto, 2015.

AMATUCCI, Marcos. Perfil do administrador para o Século XXI: um enfoque metodológico. São Paulo, 2000. 295 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia Administração e Contabilidade Universidade de São Paulo. São Paulo. 2000. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2018.

AMBROSIO, Vicente. Plano de marketing um roteiro para a ação. São Paulo: Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576051398. (Ebook).

AMBROSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788564574380. (Ebook).

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 642 p. ISBN 9788522102473.

ANDRADE, Carlos Frederico de. Marketing: o que é? quem faz? quais as tendências?. Curitiba: Ibplex, 2012. ISBN 9788565704908. (Ebook).

ANDRADE, Narcisa Veloso de. Supervisão em educação. Rio de Janeiro: LTC, 1976. 127 p.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). Turismo: segmentação de mercado. 5. ed. São Paulo: Futura, 2002. 208 p. ISBN 85-7413-019-2.

ANSOFF H, Igor. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1983. 214 p.

ARANTES, Elaine Cristina. Marketing de serviços. Curitiba: Ibplex, 2012. (Série marketing ponto a ponto). ISBN 9788582123928. (Ebook).

ARANTES, Elaine Cristina; CENI Fabíola; STADLER Adriano. Desenvolvimento de produtos e métricas de marketing. Curitiba: Ibplex, 2012. ISBN 9788582127049. (Ebook).

ARANTES, Nélio. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 439 p. ISBN 85-224-1842-X.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Administração de compras e armazenamento. 2. ed. São Paulo: Atlas 1978. 217 p.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Administração de materiais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 303 p.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Almojarifados e almoxarifes. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1966. 326 p.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Almojarifados: administração e organização. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 324 p. (Biblioteca prática profissional).

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Almojarifados: administração e organização. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 324 p. (Biblioteca prática profissional).

ARAÚJO, Luis César de. Organização sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional benchmarking empowerment gestão pela qualidade total reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001. 311 p. ISBN 85-224-2724-0.

ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 300 p. ISBN 9788502050679.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO E ENGENHARIA DAS EMPRESAS INOVADORAS (BRASIL). Como alavancar a inovação tecnológica nas empresas. São Paulo: ANPEI, 2004. 140 p.

AVIS, Warren. Atreva-se a ser o líder: os segredos do sucesso empresarial. São Paulo: Maltese, 1989. 232p. ISBN 85-7180-002-2.

AZEVEDO, João Humberto de. A saga de um microempresário. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2009. 176 p. Disponível em: Acesso em: 30 nov. 2018.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xx 378 p. ISBN 9788522462728.

BARBOSA, José Geraldo P; GOMES, Josir Simeone. Um estudo exploratório do controle gerencial de ativos e recursos intangíveis em empresas brasileiras. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro v. 6 n. 2 p. 29-48 maio/ago. 2002. Disponível em: Acesso em: 4 dez. 2018.

BARRETO, Ina Futino; CRESCITELLI Edson. Marketing de relacionamento. São Paulo: Pearson 2013. ISBN 9788581431840. (Ebook).

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004. 282 p. ISBN 978-85-02-04249-0.

BATISTA, Erlinda Martins. Gestão pedagógica - Gestão de pessoas: supervisão e orientação. São Paulo: know How, 2010. ISBN 9788563092748.

BELLIO JUNIOR, Mario Enzo. Entre o moderno e o eterno: técnicas alternativas e modismos nas empresas e na vida pessoal. São Paulo: Âmbito, 1998. 233 p. ISBN 85-86191-02-7.

BENTO, Celso Roberto. Como informatizar o seu empreendimento. São Paulo: Érica, 1989. 107 p.

BERGAMINI, Cecília Whitaker; BELRALDO, Deobel Garcia Ramos. Avaliação de desempenho humano na empresa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1988. 290 p. ISBN 8522403708.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 175 p. ISBN 85-02-02998-3.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2009. 134 p. ISBN 9788502077867.

BERNARDEZ, Gustavo. Marketing para pequenas empresas: dicas para a sobrevivência e crescimento do seu negócio. Blumenau: HB, 2005. 144 p. ISBN 85-86864-31-5.

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. 314 p. ISBN 85-224-3338-0.

BLANCHARD, André. A sua liberdade financeira: graças à rede de vendas e marketing. São Paulo: Gente, 1993. 99 p. ISBN 8585247738.

BLISS, Perry; SIMÕES Auriphebo Berrance (Tradutor). Administração de marketing e o comportamento no meio ambiente. São Paulo: Atlas, 1978. 176 p. (Fundamentos de marketing).

BOONE, Louis E.; KURTZ David L.; ALMEIDA Aline Neves Leite de. Marketing contemporâneo. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 564 p. ISBN 85-216-1126-9.

BORGES Renata Farhat. Empreendimentos sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócio para organizações sociais. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001. 142 p. ISBN 85-8663-64-2.

BORGES, Alex Rodrigues. O gerenciamento da rotina operacional. 2013. 47 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal Minas Gerais Ouro Preto 2012. (Trabalho de Conclusão de Curso).

BRASIL, Haroldo Guimarães. Avaliação moderna de investimentos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 222 p. ISBN 8573033479.

BRASIL. Lei de falências e de recuperação de empresas. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009. 104 p. (Legislação; 33). ISBN 978-85-736-5635-0.

BRASIL. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG): 2011-2020; documentos setoriais. Brasília: CAPES, 2010. 608 p. ISBN 978-85-88468-16-0.

BRASIL. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG): 2011-2020. Brasília: CAPES 2010. 309 p.

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com excel: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 250 p. ISBN 85-352-0815-1.

BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 388 p. ISBN 978-85-224-5237-8.

BURCK, Gilbert; SÁNCHEZ, Guy-René Robichez (Tradutor). A era do cérebro eletrônico e sua utilidade na administração de empresas. Rio de Janeiro: Record, 1967. 131 p.

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. ISO 14001: manual de implantação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. 117 p. ISBN 85-7303-112-3.

CALDAS, Fernando; PANDO, Felix. Projetos industriais. 2. ed. Rio de Janeiro: APEC, 121 p.

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Marketing industrial. Curitiba: Ibpx, 2012. (Série marketing ponto a ponto). ISBN 9788582125496. (Ebook).

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: Ibpx, 2007. 161 p. ISBN 9788599583661.

CAMPOS, Wagner Estelita. Chefia: sua técnica & seus problemas. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1966. 413p.

CANTANHEDE, Cesar. Curso de organização do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1965. 232 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas, Série Administração).

CANTANHEDE, Cesar. Organização do trabalho. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1976. 259 p. (Administração e Organização).

CARDOSO, Pedro Escosteguy. A nova arquitetura africana de paz e segurança: implicações para o multilateralismo e para as relações do Brasil com a África. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. 196 p. ISBN 9788576313168.

CARVALHO, Aleiva de Carvalho E. Rotatividade de pessoas e absenteísmo: estudo de caso em uma empresa do município de Bambuí-MG. 2008. 54 f Monografia. (Trabalho de Conclusão de Curso).

CARVALHO, Dóris de Queiroz. Manual de serviço para bibliotecas de escolas técnicas industriais. Brasília: Ministério da Educação, 1966. 51 p.

CARVALHO-FREITAS, Maria Nivalda de. A inserção de pessoas com deficiência em empresas brasileiras: um estudo sobre as relações entre concepções de deficiência condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho. 2007. 315 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências Econômicas Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte 2007 Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2018. (Tese).

CASSARRO, Antônio Carlos. Controles internos e segurança de sistemas: prevenindo fraudes e tornando auditáveis os sistemas. São Paulo: LTr, 1997. 196 p. ISBN 85-7322-323-5.

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. 731 p. (Hotelaria). ISBN 8570611358.

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos; TANCREDI, Claudio Tadeu. Organização empresarial: conceitos modelos planejamento técnicas de gestão e normas de qualidade. São Paulo: Érica, 2014 120 p. ISBN 9788536508832.

CAVALCANTI, Marcos; GOMES, Elizabeth; PEREIRA, André. Gestão de empresas na sociedade do conhecimento: um roteiro para a ação. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 170 p. ISBN 85-352-0806-2.

CHANLAT, Jean-François; CHANLAT, Jean-François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996. v. 3 ; 300 p. ISBN 9788522415038.

CHETOCHINE, Georges. Buzz marketing/ sua marca na boca do cliente. São Paulo: Financial Times Pretince, Hall 2006. ISBN 9788576050742. (Ebook).

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: administração de salários e benefícios: Higiene e Segurança: treinamento e desenvolvimento: desenvolvimento organizacional: auditoria de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 375 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 194 p. ISBN 85-224-2077-7.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: interação pessoas-organizações: a abordagem sistêmica e contingencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 199p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: recrutamento e seleção: descrição e análise de cargos: avaliação do desempenho humano. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 341 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos/ os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 626 p. ISBN 9788520437063.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da produção: uma abordagem introdutória. Manole, 2014. 256 p. ISBN9788520439098. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração geral. 3. ed. São Paulo: Makron, Books 2000. 74 p. ISBN 85-346- 1009-6.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: edição compacta. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 494 p. ISBN 8535214512.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed.rev.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xxviii 608 p. ISBN 9788535246711 (broch.).

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 494 ISBN 8535214518.

CHRISTIANE, Gade. Psicologia do consumidor. São Paulo: E.P.U, 1980. 186p.

COCATO, Nilo Campos. Ferramentas básicas da qualidade. 2013. 43 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal Minas Gerais Ouro Preto 2013. (Trabalho de Conclusão de Curso).

COIMBRA, Ricardo. Assassinatos na hotelaria ou como perder o seu hóspede em 8 capítulos. 6. ed. Bahia: Casa da Qualidade, 1998. 148 p. ISBN 85-85651-34-2.

COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e organização empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. (Gestão e negócios). ISBN 978-85-63687-00-5.

COMO as empresas podem (e devem) valorizar a diversidade. São Paulo: Instituto Ethos, 2000. 70 p. ISBN 85-88046-01-6. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2018.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; WANHILL, Stephen; GILBERT, David; SHEPHERD Rebecca (Colaborador); COSTA, Roberto Cataldo (Tradutor). Turismo: princípios e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 559 p. ISBN 85-7307-843-X.

CORRÊA, Henrique L. Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014. 241 p. ISBN 9788522485819. Disponível em: <<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00004c/00004cfb.jpg>>. Acesso em: 27 fev. 2018.

CORTÉS DE ARAGON, Lourdes; GONÇALVES, Maria Stela (Tradutor). Auto-estima: compreensão e prática. CaracasVenezuela: Paulus, 2004. 262p. ISBN 85-349-1907-0.

COSTA, Evaldo. Como garantir três vendas extras por dia: como ganhar mais dominando a arte e as técnicas mais modernas de vendas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 240 p. ISBN 85-352-1732-0.

COSTA, Gilberto César Gutierrez da. Negócios eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582125526. (Ebook) p. ISBN 8587251082.

COUGHLAN, Anne T et al. Canais de marketing. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788564574250. (Ebook).

COVEY, Stephen R; NOGUEIRA, Celso (Tradutor). Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes são. 14. ed. São Paulo: Best Seller, 1989. 372 p. ISBN 85-7123-224-5.

CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005. 600 p. ISBN 9788522440580.

CUSTODIO, Adriana Cristina de Castro. A inserção do surdo no mercado de trabalho frentes as políticas de inclusão. Anais... Uberlândia. Disponível em:. Acesso em: 3 dez. 2018.

DAMASIO, Eliane Messias. A importância do treinamento para o bom desempenho organizacional. 2013. 52 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2013.

DEAN, Joel. Economia de empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. 2 v. p. (Fundo universal de cultura Estante de economia).

DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J; STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. ISBN 9788534613736. (Ebook).

DIÁLOGOS E PARCEIRAS. Campinas SP: SM2004.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 523 p. ISBN 85-224-0110-1.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. x220 p. ISBN 9788522462865.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2008. 196 p. ISBN 978-85-224-4269-0.

DIAS, Reinaldo; CASSAR Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson, 2005. ISBN 9788576050216. (Ebook).

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 14. ed. São Paulo: Cultura, 1999. 312 p. ISBN 85-293-0045-9.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 1999. 299 p. ISBN 9788575423387.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 169 p. ISBN 8522421854.

DONATO, Vitório. Introdução à logística: o perfil do profissional. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 198 p. ISBN 9788573939682.

DONATO, Vitório. Logística verde. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 276 p. ISBN 9788573937053.

DORIA, Oswaldo. Contabilidade: procedimentos básicos e balanço patrimonial; aspectos contábeis da nova lei das sociedades anônimas. Curitiba: Grafipar, 19--. 202 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 299 p. ISBN 85-352-0771-6.

DRUCKER, Peter F. Prática de administração de empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. 2 v. p. (Biblioteca do homem moderno).

DRUCKER, Peter F.; FORTES, Jorge (Tradutor). O gerente eficaz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1967. 166 p.

DRUCKER, Peter F.; Malferrari, Carlos J. (Tradutor). Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2003. 378 p. (Biblioteca de administração e negócios). ISBN 85-221-0085-3.

DRUCKER, Peter F.; MONTINGELLI JUNIOR, Nivaldo (Tradutor); YUNES, Janice (Revisor). Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 2001. 168 p. ISBN 9788522102006.

DUMKE Edimir; KOFFLER J.; PAUL Nilmar. Central de negócios: um caminho para a sustentabilidade de seus negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 257 p. ISBN 978-85-352--4449-6.

ENGENHAR: o jornal da inovação. São Paulo: ANPEI. Número de chamada: 659.113.2 E57 2011 (OP) (Jornais).

FARIA, A. Nogueira de. Organização de empresas: organização e métodos aplicados ao comércio e à indústria. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1967. 511 p.

FAYOL, Henri. Administração industrial e geral: previsão organização comando coordenação controle. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1984. 149 p.

FAYOL, Henri; BOJANO Irene de; SOUSA Mário de (Tradutor). Administração industrial e geral: previsão organização comando coordenação controle. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1965. 149 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração).

FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. Marketing para a pequena empresa: comunicação e vendas. Caxias do Sul: Maneco, 2007. 207 p. ISBN 978-85-7705-052-4.

FERNANDES, Fábio (Tradutor). Empreendedorismo e estratégia: on entrepreneurship. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 202 p. ISBN 8535209964.

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Marketing político & eleitoral: uma analogia entre o mundo corporativo e a política. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Série Marketing ponto a ponto). ISBN 9788582121481. (Ebook).

FERREIRA JÚNIOR, Achiles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN 9788544302170. (Ebook).

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; RIEPING Marielle. iTrends/ uma análise de tendências e mercados. Curitiba: Dialógica, 2013. (Marketing ponto a ponto). ISBN 9788582129661. (Ebook).

FERREIRA, Paulo Pinto. Administração de pessoal: relações industriais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 351 p.

FISCHER, Micky. Marketing cultural: legislação planejamento e exemplos práticos. São Paulo: Global, 2002. 118 p. (Contato Imediato). ISBN 8526007556.

FISHBACK ,Clark (Tradutor). Framework: aplicações: finanças administração negócios. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.234 p.

FOGUEL, Sergio; SOUZA, Carlos César. Desenvolvimento organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 237 p.

FONTOURA, Afro do Amaral. Fundamentos de educação: uma introdução geral à educação renovada e à escola viva. 6.ed. Rio de Janeiro: Aurora, 1964. 380 p. (Escola viva; 1).

FRANCISCO, Sinara Imaculada Diniz da Silva; LACERDA, Cássio Antônio Mendes (Orientador). Qualidade de vida no trabalho: promoção à saúde e segurança do trabalhador.

2014. x 32 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Ouro Preto, 2015.

FREITAS, Lázaro de (Coord.); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS. Recebimento e inspeção de materiais. São Paulo: ABM, 1981. 139 p.

FREITAS, Lázaro de (Coord.); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS. Recebimento e inspeção de materiais. São Paulo: ABM, 1985. 159 p.

FREUND, John E. Estatística aplicada economia administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 1 CD-ROM p.

GARCIA, Agnaldo; SOUZA, Eloisio Moulin de. Sexualidade e trabalho: estudo sobre a discriminação de homossexuais masculinos no setor bancário. RAUSP - Revista de Administração, São Paulo v. 44 n. 6 p. 1359-1377 2010. Disponível em: . Acesso em: 3 dez. 2018.

GARCIA, Janaína Leonardo (Org). Marketing de serviços e de varejo. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543012070. (Ebook).

GENARI, Breno. Uma análise de sistemas administrativos. Rio de Janeiro: FGV, 1966. (Cadernos de administração pública; 67 Organização e métodos).

GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 171 p. ISBN 85-224-2650-3.

GLAZER, C. Normas e métodos de administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1963. 334 p. (Administração).

GOZZI, Marcelo Pupim (Org). Gestão operacional de lojas. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543016719. (Ebook).

GUTIERREZ FORTES, Waldyr; SILVA, Mariângela Benine Ramos. Eventos/ estratégias de planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2011. 230 ISBN 9788532307149.

HAMPTON, David R. Administração: comportamento organizacional. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. 398 p.

HARDING, H. A.; MARQUES JUNIOR, José (Tradutor). Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1981. 207 p.

HEMÉRITAS, Adhemar Batista. Organização e normas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 217 p. ISBN 85-224-1980-9.

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Organização administrativa e contábil das empresas industriais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1964. 2 v. p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas Administração).

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Organização econômica e financeira das empresas industriais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1960. 378 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração).

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Organização econômica e financeira das empresas industriais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1967. 378 p. (Biblioteca Frederico Herrmann Júnior).

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. xii 282 p. (Série Livros didáticos informática UFRGS ; 4). ISBN 9788577803828.

HILLMAN, Ricardo. Administração de vendas varejo e serviços. Curitiba PR: Intersaberes, 2013. (Série Administração empresarial). ISBN 9788582127209. (Ebook).

HIRATA, Helena Sumiko. Raça, classe e gênero: interseccional idade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, São Paulo Disponível em: . Acesso em: 3 dez. 2018.

HONORATO, Gilson. Conhecendo o marketing. Barueri: Manole, 2004. 348 p.

HONORATO, Gilson. Conhecendo o marketing. Barueri: Manole, 2004. ISBN 9788520417218. (Ebook).

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS John A.; PIERCY Nigel. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576058090. (Ebook).

HOOLEY, Graham J; SAUNDERS John A; PIERCY Nigel. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN 9788576050131. (Ebook).

INSTITUTO EUVALDO LODI. SEBRAE. Desenvolvimento tecnológico regional: três experiências de sucesso para o fortalecimento de arranjos produtivos. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi, 2004. 126 p. ISBN 85-87257-04-8.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional: IFMG 2014-2018. Belo Horizonte, 2015. 246 p. ISBN 9788567593036.

IRIGARAY, Hélio Arthur dos Reis; FREITAS, Maria Ester de. Sexualidade e organizações: estudos sobre lésbicas no ambiente de trabalho. Organizações & Sociedade (Salvador). Salvador. Disponível em: . Acesso em: 3 dez. 2018.

JAIME, Pedro. Sociologia das organizações: conceitos relatos e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2017 280 p. ISBN 9788522127726.

JUCIUS, Michael J.; SCHLENDER, William E. Introdução à administração: elementos de ação administrativa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1976. 557 p.

KARMIS Michael (ED.). Mine health and safety management/ edited by Michael Karmis. Littleton Colo. USA: Society for Mining Metallurgy and Exploration, 2001. 452 p. ISBN 9780873352000.

KATZ, Daniel; SIMÕES, Auripebo (Tradutor). Psicologia social das organizações. 3. ed. Atlas, 1987. 511 p. ISBN 85- 224-0264-7.

KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. 376 p. (Schaum).

KEEGAN, Warren J. Marketing Global. 7.ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2005. ISBN 9788587918291. (Ebook).

KOONTZ, Harold; MALFERRARI, Carlos José (Tradutor). Princípios de administração: uma análise das funções administrativas. São Paulo: Pioneira, 1964. 2 v. p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios).

KOTABE, Masaaki; BRANDÃO Ailton Bonfim (Tradutor). Administração de marketing global. São Paulo: Atlas, 2000. 709 p. ISBN 85-224-2268-0.

KOTLER, Philip. Administração de marketing/ a edição do novo milênio. 10.ed. São Paulo: Pearson, 2000. ISBN 9788587918017. (Ebook).

KOTLER, Philip. Marketing de lugares/ como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. ISBN 9788576050636. (Ebook).

KOTLER, Philip. Marketing essencial conceitos estratégias e casos. 2. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2005. ISBN 9788587918727. (Ebook).

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar conquistar e dominar mercados. 10. ed. São Paulo: Futura, 2001. 305 p. ISBN 85-7413-004-4.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar conquistar e dominar mercados. 11. ed. São Paulo: Futura, 2002. 305 p. ISBN 85-7413-004-4.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar conquistar e dominar mercados. 9. ed. São Paulo: Futura, 2001. 305 p. ISBN 85-7413-004-4.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG Gary. Princípios de marketing. 12.ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576051237. (Ebook).

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008. xxii 600 p. ISBN 9788576051237.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015. ISBN 9788543004471. (Ebook).

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 9. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2003. ISBN 9788587918192. (Ebook).

KOTLER, Philip; HAYES Thomas; BLOOM Paul N (Colaborador); LASSERRE, Eduardo (Tradutor). Marketing de serviços profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade sua imagem e seus lucros. 2. ed. Barueri: Manole, 2002. 511 p. ISBN 8520415504.

KOTLER, Philip; KELLER Kevin Lane. Administração de marketing. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2006. ISBN 9788576050018. (Ebook).

KOTLER, Philip; KELLER L. Kevin. Administração de Marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788581430003. (Ebook).

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Marketing essencial. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN 9788576059820. (Ebook).

KOTLER, Philip; STILMAN Meyer; NOGUEIRA Danilo A.; SIMÕES Roberto. Administração de marketing: análise planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1969. 3v. p.

KOTLER, Philip; WHATELY, Vera (Tradutor). Princípios de marketing. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 527 p. ISBN 8521611692.

KUAZAQUI, Edmir. Marketing turístico e de hospitalidade: fonte de empregabilidade e desenvolvimento para o Brasil. São Paulo: Makron Books, 2000. 216p. ISBN 85-346-1139-4.

KUGLER, José Luiz Carlos; FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Planejamento e controle de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1984. 83 p. ISBN 85-216-0354-1.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria geral da administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2006. 189 p. ISBN 85-224-3335-6.

LAMPRECHET, James; RICCI, Renato. Padronizando o sistema da qualidade na hotelaria mundial: como implementar a ISO 9000 e ISO 14000 em hotéis e restaurantes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 129p. ISBN 85-7303-170-0.

LARA, Francisco de Assis. Manual de propostas técnicas: como vender projetos e serviços de engenharia consultiva. 2.ed. São Paulo: Pini, 1994. 198 p. ISBN 85-7266-036-4.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos exercícios casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. x 223 p. ISBN 9788522447909.

LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. xvi 240 p. ISBN 9788576053651.

LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2001. 500 47 p. ISBN 8529401891.

LERNER, Walter. Organização sistemas e métodos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1977. 290 p.

LEVITT, Theodore; SIMÕES Auripebo Berrance (Tradutor). A imagem do marketing. São Paulo: EPU, 1990. 261 p.

LIMA NETTO, Roberto Procópio de. A habilidade do rei: você também pode ser um bom negociador. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 2005. 139 p. ISBN 850001752X (broch)

LIMA, José Luis Barbosa de. Gestão da empresa familiar. São Paulo: ULBRA, 2016. 191 p. ISBN 9788580650488.

LIMA, Oscar Martins de. Princípios básicos de um abastecimento moderno. São Paulo: Associação Brasileira de Metais, 1980. 102 p.

LOBO, Luiz Carlos de Danin. Estudos de organização: dois casos. Rio de Janeiro: FGV, 1966. (Cadernos de administração pública; 54 Organização e métodos).

LODISH Leonard M.; GALMAN Roberto (Tradutor). Empreendedorismo e marketing: lições do curso de MBA da Whaton Scholl. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 289 p. ISBN 85-352-0914-X.

LOURENÇO FILHO, Ruy de C. B. Controle estatístico de qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 1964. 223 p. ISBN 85-216-0213-8.

LOVELOCK, Christopher H; WIRTZ Jochen. Marketing de serviços pessoas tecnologia e resultados. 5. ed. -. São Paulo: Prentice Hall 2006. ISBN 9788576050575. (Ebook).

LOVELOCK, Christopher H; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas tecnologia e estratégia. 7.ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576058885. (Ebook).

LUCIO NETO, João. A arte de vender ideias: um guia para o uso das técnicas consagradas de vendas na comunicação interna das empresas. São Paulo: DVS, 2004. 164 p. ISBN 8588329131.

LÜCK Heloísa. Ação integrada: administração supervisão e orientação educacional. 10 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1991. 66 p. ISBN 85.326.0425-0.

LÜCK, Heloísa. Ação integrada: administração supervisão e orientação educacional. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 66 p. ISBN 8532604250.

LUZ, Ricardo Silveira. Desenvolvimento de chefia. São Paulo: LTr, 1999. 117 p. ISBN 85-7322-618-8.

LYMER, Allynson (Autor); FURLAN Jo; SITA Mauricio (Coordenador). Ser + líder: os caminhos da liderança na visão de grandes especialistas. São Paulo: Ser Mais, 2010. 226 p. (Coleção Ser +). ISBN 9788563178015.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes. Marketing cultural: das práticas à teoria. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 306 p. ISBN 8573934638.

MAFEI, Maristela; GIL Patrícia (Coord). Assessoria de imprensa como se relacionar com a mídia. 4. ed. -. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442800. (Ebook).

MAGALHÃES, Celso de. Técnica da chefia e do comando. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. 120 p.

MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO Rafael. Planejamento de marketing conhecer decidir e agir do estratégico ao operacional. São Paulo SP: Pearson Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576050315. (Ebook).

MALHOTRA, Naresh K. Introdução à pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson, 2005. ISBN 9788587918772. (Ebook).

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576058878. (Ebook).

MARICATO, Percival. Como montar e administrar bares e restaurantes. 9. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 204 p. ISBN 9788573599503.

MARIN, Paulo S. Data centers: desvendando cada passo: conceitos projeto infraestrutura física e eficiência energética. São Paulo: Érica, 2011. 318 p. ISBN 9788536503660.

MARINHO, Filipe Neri; CARVALHO, Leila Maria Alves de (Orientadora). Fatores motivacionais e qualidade dos serviços: estudo de caso do setor administrativo do SEMAE - OP. 2014. 56 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Ouro Preto, 2015. (Trabalho de Conclusão de Curso).

MARKETING do entretenimento. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 279 p. ISBN 9788573596809.

MARTINS, Leandro. Informática para negócios. São Paulo: Digerati, 2007. 110 p. ISBN 978856048017-3.

MARTINS, Maria Dalva. Conecta IFMG: planejamento e redução de riscos na implantação do sistema ERP em uma instituição pública de ensino. 2012. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Empresariais, Belo Horizonte 2012. (Dissertação).

MARTINS, Sérgio Pinto. A terceirização e o direito do trabalho. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 162 p. ISBN 85-224-2849-2.

MARX, Roberto Burle. Trabalho em grupo e autonomia como instrumentos de competição. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 166 p. ISBN 9788522458059.

MARX, Roberto Burle. Trabalho em grupos e autonomia como instrumentos de competição: experiência internacional casos brasileiros metodologia da implantação. São Paulo: Atlas, 1997. 165 p. ISBN 85-224-1826-8.

MATOS, Francisco Gomes de. Desburocratização. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1979. 174 p. (General Benício; 174).

MATOS, Francisco Gomes de. Gerência participativa: como obter a cooperação espontânea da equipe e desburocratizar a empresa. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1981. (General Benício; 187).

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 347 p. ISBN 978-85-224-5004-6.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. xvii 267 p. ISBN 9788522447213.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 404 p. ISBN 8522421641.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 480 p. ISBN 9788522469680.

MAYER, Raymond R.; MONTEIRO, Clóvis Leite; VALDERGORIN, Rubens (Tradutor). Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1984. 719 p.

MCCALED, Robert B. SISTECH-SISTEMAS TECNOLOGICOS PARA COMPETENCIA HUMANA (Tradutor). A microinformática na empresa. Rio de Janeiro: LTC, 1985. 124 p. (Aplicações de Computadores). ISBN 85-216-0407-6.

MCCARTHY, John J. Porque os gerentes falham: e como remediar isto! 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1978. 102 p.

MCCLOSKEY, Joseph F.; LEÃO, Léo Magarinos de Souza (Tradutor). Pesquisa operacional como instrumento de gerência. São Paulo: Edgard Blücher, 1956. 398 p.

MCGREGOR, Douglas; OLIVA, Margarida Maria C. (Tradutor). O lado humano da empresa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 280 p. ISBN 85-336-1128-5.

MCGUIRE, Joseph W.; MARCONDES, Luiz Fernando Cruz; JESUS, Simon (Tradutor). A empresa e a sociedade. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965. 310 p. (Fundo universal de cultura Estante de economia).

MEHTA, Dileep R.; SAN VICENTE, Antônio Zoratto (Tradutor). Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1978. 198 p. (Fundamentos de finanças).

MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre eventos. São Paulo: STS, 1999. 217 p. ISBN 8586054720.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES César. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 208 p. ISBN 85-7303-372-X.

MESTRINER, Fábio. Design de embalagem: curso básico. 2. ed. rev. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 138 p. ISBN 8534614822.

MILAGRES, Regiane da Conceição Dias; LACERDA Cássio Antônio Mendes (Orientador). Qualidade no atendimento como ferramenta para a fidelização de clientes: um estudo de caso na Cooperouro Hiper - localizadas nas cidades de Ouro Preto e Mariana-MG. 2015. 82 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Ouro Preto, 2015 (Trabalho de Conclusão de Curso).

MILLER, Harry. Organização e métodos. 13. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1987. 347 p. (Biblioteca de administração pública). ISBN 85-228-0138-6.

MINERVINI Nicola. O exportador. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788581430829. (Ebook).

MINERVINI, Nicola. O exportador/ ferramentas para atuar com sucesso nos mercados internacionais. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN 9788576050155. (Ebook).

MINNICH, Charles J.; REIS, Augusto (Tradutor). Administração por sistemas. São Paulo: Atlas, 1977. 276 p.

MIRANDA, Geraldo Inácio Mac-Dowell dos Passos. Organização e métodos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 220 p.

MOHR, Jakki. Marketing para mercados de alta tecnologia e de informações. São Paulo SP: Pearson, 2011. ISBN 9788576051510. (Ebook).

MONTALVÃO, Elisamara Godoy. Gestão de obras públicas. Curitiba: Ibplex, 2009. xxiv 327 p. ISBN 9788578382124.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 525 p. ISBN 9788502090101.

MONTEOLIVA, José Maria. Psicologia aplicada à administração: uma teoria da personalidade. Belo Horizonte: Uma Graphos, 1980. 124 p. (Ciências da Administração; 4 Psicologia).

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. Empresas desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. Barueri: Manole, 2007. 147 p. (Coleção ambiental) ISBN 8520420591.

MORAIS, Roberto Souza de. O profissional do futuro: uma visão empreendedora. Barueri: Manole, 2013. 137 p. ISBN 9788578680978.

MORALES, Mércia. Princípios da administração de recursos humanos: aplicados em cursos técnicos e de qualificação profissional. São Paulo: Textonovo, 2002. 103 p. ISBN 85-85734-49-3.

MOREIRA, Júlio César Tavares; PASQUALE, Perrotti Pietrangelo; DUBNER, Alan Gilbert. Dicionário de termos de marketing: definições conceitos e palavras-chaves de marketing propaganda pesquisa comercialização comunicação e outras áreas correlatas a estas atividades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 385p. ISBN 85-224-2380-6.

MOREIRA, Oscar Victorino. Administração de material. Brasília: D.A.S.P. - Setor de Documentação 1967. 281 p. (Escola de Serviço Público; 1).

MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando César; ZUCCO, Fabricia Durieux (Org). Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro pequenas e médias empresas. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788565704298. (Ebook).

MORGAN, Gareth; BERGAMINI Cecília Whitaker; CODA Roberto (Tradutor). Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. 421p. ISBN 85-224-1341-X.

MUCKIAN, Michael; LEAL Martha Malvezzi (Tradutor). MBA em marketing em 1 dia: curso completo para profissionais que precisam aprender rapidamente. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 316 p. ISBN 85-346-1309-5.

MUTHER, Richard; VEIRA, Elizabeth de Moura; HIJJAR, Jorge Aiub; SIMONI, Miguel de (Tradutor); IIDA, Itiro (Supervisor). Planejamento do layout: sistema SLP. São Paulo: Edgard Blücher, 1978. 192 p.

NAGLE, Thomas T; HOLDEN Reed K. Estratégias e táticas de preços/ um guia para crescer com lucratividade. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 9788576051534. (Ebook).

NAGLE, Thomas T; HOLDEN Reed K. Estratégias e táticas de preços/ um guia para decisões lucrativas. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. ISBN 9788587918550. (Ebook).

NEWMAN, William H.; CORRÊA Avelino (Tradutor). Ação administrativa: as técnicas de organização e gerência. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1981. 431 p.

NIDELCOFF, Maria Teresa; TREVISAN João Silvério (Tradutor). Uma escola para o povo. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 102 p.

O MUSEU Nacional. São Paulo: Banco Safra, 2007. 359 p.

OGDEN, James R. Comunicação integrada de marketing/ modelo prático para um plano criativo e inovador. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. ISBN 9788587918178. (Ebook).

OGDEN, James R; CRESCITELLI Edson. Comunicação integrada de marketing/ conceitos técnicas e práticas. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 9788576051404. (Ebook).

OLIVEIRA, Braulio (Org). Gestão de marketing. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576052128. (Ebook).

OLIVEIRA, Marco Antônio G. Análise transacional na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 195 p.

OLIVEIRA, Otávio José de (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Cengage 243 p. ISBN 8522103860.

ORILIA, Lawrence S.; FECCHIO, Mario Moro (Tradutor). Processamento de dados nas empresas. São Paulo: McGraw- Hill do Brasil, 1985. 302 p. (Schaum). ISBN 0-07-450324-3.

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. 2.ed. Curitiba: Ibplex, 2012. 230 p. (Série Administração estratégica). ISBN 9788578384722.

OS 50 maiores vultos da administração. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2015. 178 p. Disponível em: .Acesso em: 30 nov. 2018.

OS 50 maiores vultos da administração. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2015. 178 p. Disponível em: .Acesso em: 30 nov. 2018.

PACHECO, Aristides de Oliveira. Manual do maître d'hôtel. 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 246 p. ISBN 9788573599725.

PÁDUA, Livia Borges (Org). Marketing político. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543017082. (Ebook).

PAIXÃO, Márcia Valéria. A influência do consumidor nas decisões de marketing. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Marketing ponto a ponto). ISBN 9788582122822. (Ebook).

PAIXÃO, Márcia Valéria. Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Marketing ponto a ponto). ISBN 9788582120040. (Ebook).

PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade. São Paulo: Atlas, 2002. 246 p. ISBN 85-224-3252-X.

PALDA, Kristian S.; NOGUEIRA Danilo A.; NOGUEIRA Vera Maria C. (Tradutor). Determinação de preços e política mercadológica. São Paulo: Atlas, 1976. 135 p. (Fundamentos de marketing; 10).

PASSARELLI, Silvio. O universo do luxo: marketing e estratégia para o mercado de bens e serviços de luxo. Barueri SP: Manole, 2010. ISBN 9788520431788. (Ebook).

PEIXOTO, Maria A. de Andrade (Tradutor). O comportamento humano em jogo. Curitiba: Grafipar, 19--. 210 p.

PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xii 192 p. ISBN 9788522110636.

PERFIL Formação Atuação e Oportunidades de Trabalho: do administrador e do tecnólogo. S.l: S.n. 2015. 92 p. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2018.

PETER, Laurence J.; FERREIRA, Heitor (Tradutor); ZIRALDO (Ilustrador). Todo mundo é incompetente inclusive você: as leis da incompetência. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. 195 p.

PIGOZZO, Ana Flávia. Marketing internacional. Curitiba: Ibplex, 2012. ISBN 9788582127971. (Ebook).

PINHEIRO, Hésio Fernandes. Organização e reorganização de serviços: comerciais industriais e administrativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1963. (Administração; 12).

PINHEIRO, Maurício. Gestão e desempenho das empresas de pequeno porte. 1996. 265 f Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo Faculdade de Economia Administração e Contabilidade Departamento de Administração. São Paulo, 1996.

POLONIO, Wilson Alves. Terceirização: aspectos legais trabalhistas e tributários. São Paulo: Atlas, 2000. 211 p. ISBN 85-224-2582-5.

POSER, Denise Von. Marketing de relacionamento maior lucratividade para empresas vencedoras. Barueri SP: Manole, 2005. ISBN 9788520422434. (Ebook).

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xii 210 p. ISBN 9788522459018.

PRASAD, S. B.; SANVICENTE Antônio Zoratto (Tradutor). Administração de empresas multinacionais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1977. 257 p.

PRATES, Alfredo Bianchi. Marketing operacional: estudo e análise da estrutura organizacional da empresa. São Paulo: Discopel, 19--. 3v. p.

PREEDY, Margaret; LEVACIC Rosalind; GLATTER Ron. Gestão em educação: estratégia qualidade e recursos. Porto Alegre: ARTMED, 2006. 310 p. ISBN 9788536306490.

PROMOÇÃO dos Direitos Humanos de pessoas LGBT no Mundo do Trabalho. 2.ed. Brasília: OIT, 2015. 79 p. ISBN 9789228301694. Disponível em: . Acesso em: 3 dez. 2018.

RABAGLIO, Maria Odete. Seleção por competências. 5. ed. São Paulo: Educator, 2001. 125 p. ISBN 85-86586-23-4.

RAMOS, Cosete. Excelência na educação: a escola de qualidade total. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992. 164 p. ISBN 85-85360-39-9.

RAMOS, Dayvison Magalhães. Ferramentas gerenciais voltadas para qualidade no gerenciamento de empresas de autopeças. 2012. 91 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais Ouro Preto 2012. (Trabalho de Conclusão de Curso).

RAPP, Stan; DINIZ, Mirian Fonseca (Tradutor). Maximarketing. São Paulo: McGraw-Hill, 1988. (Eficácia empresarial). ISBN 0-07-450378-2.

RAZZOLINI, FILHO Edelvino. Gerência de serviços para a gestão comercial/ um enfoque prático. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788582120774. (Ebook).

REBELLO, Marília Rotler Oliveira (Tradutor). O PC na empresa: uma pesquisa da Xephon sobre sua utilização. Rio de Janeiro: SCI, 1986. 78 p.

REICHELDT, Valesca Persch. Fundamentos de marketing. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN 9788582127407. (Ebook).

REIS, Dayr Américo dos Reis. Administração da produção: sistemas planejamento controle. São Paulo: Atlas, 1978. 326 p.

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2010. ISSN 1517-2007.

REVISTA FENACON: contabilidade assessoramento perícias informações pesquisas. Brasília: Fenacon.

RIBEIRO, Lair. Saber viver profissionalmente. Belo Horizonte: Leitura, 2003. 131 p. (Saber viver). ISBN 8573585676.

RIBEIRO, Lucyara (Org). Marketing social e comportamento do consumidor. São Paulo: Pearson. 2015. ISBN 9788543012087. (Ebook).

RIES, Al; LAMBERT, Bárbara Theoto (Tradutor). As 22 consagradas leis do marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1993. 112 p.

RIGGS, James Lear; QUADROS, Eda (Tradutor). Administração da produção: planejamento análise e controle: uma abordagem sistêmica. São Paulo: Atlas, 1981. 2 v.p.

RITOSSA, Cláudia Mônica. Marketing pessoal: quando o produto é você. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Marketing ponto a ponto). ISBN 9788582120316. (Ebook).

RITOSSA, Cláudia Mônica. Tópicos especiais em marketing. Curitiba: Ibpex, 2013. (Série marketing ponto a ponto). ISBN 9788582124062. (Ebook).

RODRIGUES, Airton (Org). Pesquisa mercadológica. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543012131. (Ebook).

RODRIGUES, Suzana Braga. Desafios da administração no Século XXI. RAE: revista de administração de empresas, São Paulo, Numero especial - Minas Gerais. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2018.

RONCHI, Luciano; GOMES, Carlos Alberto Souza (Tradutor). Organização métodos e mecanização. São Paulo: Atlas, 1964. 366 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas Organização e métodos).

ROPKE, Priscyla. Como lidar com pessoas difíceis. Engenho Novo: Suma Econômica, 2001. 65 p.

ROSTAGNO, Hugo Francisco. Marketing para médicos do trabalho: chaves e segredos para a promoção de seus serviços. São Paulo: CIPA, 1996. 179 p.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Marketing turístico: um enfoque promocional. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2001. 124 p. (Turismo). ISBN 853080158x.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas SP: Papyrus, 2015. (Coleção Turismo). ISBN 9788544900895. (Ebook).

SALIM, Cesar Simões. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 252 p. ISBN 85-352-1291-4.

SALIM, Cesar Simões. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 336 p. ISBN 978-85-352-1736-0.

SALLUM, Fernando Said (Tradutor). Técnicas administrativas para a ação executiva. Curitiba: Grafipar, 19--. 183 p.

SALLUM, Fernando Said (Tradutor). Técnicas administrativas para ação executiva. Curitiba: Grafipar, 19--. 184 p.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS José Carlos de. Pesquisa de marketing conceitos e metodologia. 3. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2002. ISBN 9788587918260. (Ebook).

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS José Carlos de. Pesquisa de marketing conceitos e metodologia. 4. ed. -. São Paulo: Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576050834. (Ebook).

SANTOS, Adriane Schimainski dos (Org). Marketing de relacionamento. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543012063. (Ebook).

SANTOS, Edilson Oliveira; LACERDA, Cássio Antônio Mendes (Orientador). Aplicação da metodologia PDCA para resolução de problemas em trabalhos de CCQ: um estudo de caso na Vale Manganês ouro Preto. 2014. 65 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Ouro Preto, 2015. (Trabalho de Conclusão de Curso).

SANTOS, Elisabete; SCOPINHO, Rosemeire Aparecida. Fora do jogo? Jovens negros no mercado de trabalho. Arquivos Brasileiros de Psicologia Rio de Janeiro Disponível em: . Acesso em: 3 dez. 2018.

SANTOS, Flaviana Totti Custódio dos (Org). Marketing para pequenas e médias empresas de propaganda. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543017075. (Ebook).

SANTOS, Luis Ivaldo Villafañe Gomes. A arquitetura de paz e segurança africana. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. 203 p. ISBN 9788576313205.

SCHAITZA, Dione Maria Gomes (Tradutor). Táticas executivas com bom humor. Curitiba: Grafipar, 19--. 96 p.

SCHMID, Dietmar (Coord.); SELL, Ingeborg (Tradutor). Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p. ISBN 978-85-212-0466-4.

SCHOLTES, Peter R.; TRIESCHMANN, Carlos Henrique; CASQUILHO, Michele (Tradutor). O manual do líder: um guia para inspirar sua equipe e gerenciar o fluxo de trabalho no dia-a-dia. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 482 p. ISBN 85-7303-203-0.

SCHONBERGER, Richard J. Fabricação classe universal: as lições de simplicidade aplicadas. São Paulo: Pioneira, 1988. 263 p. (Novos umbrais).

SCHREIBER, Jean Jacques Servan; CABRAL Álvaro (Tradutor). O desafio americano. 2. ed. Rio de Janeiro: Expressão e cultura, 1968. 327 p.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 258 p. ISBN 978-85-224-4770-1.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 4. 20/12/18. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011. xvi 239 p. ISBN 978-85-224-6152-3.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 201 p. ISBN 978-85-224-6049-6.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO MUSEOLÓGICA: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS, 2012. Brasília DF.; BARJA Wagner (Org.). Gestão museológica: questões teóricas e práticas. Brasília: Câmara dos Deputados, 2013. 347 p (Obras em parceria; 7). ISBN 9788540501095(broch.).

SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa. São Paulo: Best Seller, 1988. 157 p. ISBN 8571230161.

SENGE, Peter M. BAZÁN TECNOLOGIA E LINGÜÍSTICA (Tradutor). A dança das mudanças: os desafios de manter o crescimento e o sucesso em organizações que aprendem. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 676 p. ISBN 85-352-0517-9.

SHARMA, Vivek; SHARMA Rajiv. Desenvolvendo sites de e-commerce/ como criar um eficaz e lucrativo site de ecommerce passo a passo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. ISBN 9788534613699. (Ebook).

SHIMIZU, Tamio; FECCHIO, Mario Moro (Tradutor). Processamento de dados nas empresas. São Paulo: Atlas, 1983. 363 p.

SHIRAIISHI, Guilherme (Org). Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788564574496. (Ebook).

SHIRAIISHI, Guilherme (Org). Pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788564574564. (Ebook).

SILVA Benedicto. Taylor e Fayol. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV 1965. 254 p. (Cadernos de administração pública; 44, Administração geral).

SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração e controle. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1982. 169 p.

SILVA, Ana Maria Dias da; VASCONCELOS, Luciene Ricciotti. A criança e o marketing. São Paulo: Summus, 2012. ISBN 9788532307859. (Ebook).

SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. Outra reunião?: teoria e prática para a realização de reuniões eficazes. Rio de Janeiro: COP, 1987. 91 p.

SLOMA, Richard S.; BLACK, Margarida Dorfman. Gerência descomplicada. São Paulo: Abril, 1977. 159 p.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Ângela. Estatística aplicada à administração com Excel. São Paulo: Atlas, 2002. 321p. ISBN 9788522430505.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Ângela. Estatística aplicada à administração com Excel. São Paulo: Atlas, 2002. 321p. ISBN 9788522430505.

SMALLIN, Donna; CARVALHO, Maria Alayde; WIESEBNTHAL, Patrícia (Tradutor). Organize-se: soluções simples e fáceis para vencer o desafio diário da bagunça. 4. ed. São Paulo: Gente, 2004. 223p. ISBN 85-7312-417-2.

SOUKI, Ômar. Paixão por marketing: o fantástico diferencial dos gênios. 5. ed. Belo Horizonte: Souki House, 2004. 282 p. ISBN 8587251082.

SOUSA, Mônica Pires de. O ciclo de vida familiar e a interferência no consumo das famílias: um estudo no município de Tapiraí – Minas Gerais. 2013. Bambuí 49 f Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso).

STADLER, Adriano; ARANTES, Elaine Cristina; RODERMEL, Pedro Monir (Org). Marketing e finanças. Curitiba: Intersaberes, 2013 (Gestão empresarial; v. 7). ISBN 9788582128954. (Ebook).

STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harper & How do Brasil, 1981. 495 p. ISBN 85- 294-0092-5.

STRAUSS, Judy; FROST Raymond. E-marketing. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788576059561. (Ebook).

TARABOULSI, Fadi Antoine. Administração de hotelaria hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 206 p. ISBN 9788522453603.

TATTO, Luiz. Administração: evolução situação atual e perspectivas. Palestra proferida aos alunos do Curso de Administração de Dracena e Osvaldo Cruz (SP) do Centro de Ensino Superior SP. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2018.

TAVARES, José da Cunha. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. 2. ed. São Paulo: Senac, 1999. 108 p. ISBN 85-85578-50-5.

TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica. São Paulo: Atlas, 2000. 398 p. ISBN 85-224-2475-6.

TAYLOR, Frederick Winslow; RAMOS, Arlindo Vieira (Tradutor). Princípios de administração científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1966. 157 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas Administração 13).

TEIXEIRA, Suzana Maria Ferreira Gomes et al. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu. 2007. 219 p. ISBN 85-7379-251-5.

TEJON MEGIDO, José Luiz; XAVIER, Coriolano. Marketing e agronegócio a nova getão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 9788576051848. (Ebook).

THEOBALD, Willian F. (Org.). Turismo global. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2002. 510 p. ISBN 85-7359-177-3.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos culturais: técnicas de modelagem. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 277p. ISBN 8522506552(broch.).

THOMAZ, Ercio. Tecnologia gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo: Pini, 2001. 451 p. ISBN 857266128X.

TURBAN, Efraim; KING, David R. Comércio eletrônico/ estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ISBN 9788587918093. (Ebook).

UMA GARFADA de marketing. São Paulo: Via Lettera, 2008. 119 p. (Atualização Científica APAN ; 2). ISBN 9788576360520.

VALERIEN, Jean; DIAS, José Augusto (Adapt.). Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 176 p. ISBN 8524904917.

VALERIO NETTO, Antônio. Gestão das pequenas e médias empresas de base tecnológica. Barueri: Minha Editora 2010. Brasília: SEBRAE, 236 p. ISBN 8598416312.

VALERIO NETTO, Antônio. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Barueri: Minha Editora, 2006. 236 p. ISBN 85-98416-31-2.

VASCONCELLOS, Augusto de; SZERMAN, Carlos. O centro de processamento de dados. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 106 p. ISBN 85-216-0258-8.

VASCONCELOS, Luciene Ricciotti. Planejamento de comunicação integrada. São Paulo: Summus, 2009. ISBN 9788532308177. (Ebook).

VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico - receptivo e emissor: em roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados. São Paulo: Pioneira, 2001. 296p. ISBN 85-221-0198-1.

VEBLEN, Thorstein Bunde; MAGALHÃES Edgar (Tradutor). Teoria da empresa industrial. Rio de Janeiro: Globo, 1966. 247 p.

VERONEZZI, José Carlos. Mídia de A a Z conceitos critérios e fórmulas dos 60 principais termos de mídia. 3. ed. atual. e ampl. -. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 9788576052333. (Ebook).

VICO MAÑAS, Antônio. Administração de sistemas de informação. 8 ed. São Paulo: Érica, 2010. 304 ISBN 9788571946354.

VIDAL, Alcides Gabancho. Cartas na mesa. São Paulo: Érica, 1992. 581 p. ISBN 085-7194-125-4.

WARNIER, Jean Dominique; ABRAHÃO Luiz Paulo Bastos (Tradutor). LCS: lógica de construção de sistemas: um método de organização de bases de dados. Rio de Janeiro: DATAMEC, 1984. 191 p. ISBN 85-7001-198-9.

WATT, David C.; COSTA, Roberto Cataldo (Tradutor). Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. 206 p. ISBN 978-85-363-0306-2.

WEBSTER, Frederick E.; BARROS H. de (Tradutor). Aspectos sociais do marketing. São Paulo: Atlas, 1978. 151 p. (Fundamentos de marketing).

WEILL, Michel; CAMPANÁRIO Nicolás Nyimi (Tradutor). A gestão da qualidade. São Paulo: Loyola, 2005. 115 p. ISBN 85-15-03023-3.

WERTHER, William B.; SIMÕES Auripebo (Tradutor). Administração de pessoal e recursos humanos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 499 p.

WIND, Yoram; MAHAJAN, Vijay; GUNTHER, Robert E. Marketing de convergência/estratégias para conquistar o novo consumidor. São Paulo: Pearson, 2003. ISBN 9788534614269. (Ebook).

XUAN, Tung Bui; PRATES, Marcia Pereira Lima (Tradutor). Planejamento executivo com Basic. Rio de Janeiro: LTC, 1986. 160 p. ISBN 85-216-0447-5.

YÁZIGI, Eduardo. A pequena hotelaria e o entorno municipal: guia de montagem e administração. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001. 85 p. (Turismo). ISBN 85-7244-137-9.

YOUELL, Ray; HONORATO, Beth (Tradutor). Turismo: um introdução. São Paulo: Contexto, 2002. 382 p. (Turismo contexto). ISBN 85-7244-200-6.

ZACCARELLI, Sergio Baptista. Programação e controle da produção. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 292 p.

ZANELLA, Luiz Carlos. Instalação e administração de restaurantes. São Paulo: Metha, 2007. 352 p. ISBN 978-85-88888-07-4.

ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 364. ISBN 9788522470938.

ZEPPELINI, Marcio. Comunicação: visibilidade e captação de recursos para projetos sociais. São Paulo: Zeppelini, 2011. 204 p. ISBN 978-85-89109-08-6.

ZUGMAN, Fábio. Administração para profissionais liberais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 211 p. ISBN 85-352-1633-2.